ANNO XLIV. NUMERO 108. SEGUNDA FEIRA 11 DE MAIO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 34 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h. 44 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. Ss. Anastacio, Fabio e Sereno mm.
12 Terça. Ss. Nereo e Agnelio.
13 Quarta. S. Pedro Regalado f., S. Glyceria m.
14 Quinta. Ss. Bonifacio e Hænedina mm.
15 Sexta. S. Isidoro lavrador, S. Dympana.
16 Sabbado. S. João Nepomuceno m.
17 Domingo. S. Paschoal Baylon f., S. Aquilino m

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 55 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da justiça.

DECRETO N. 4.159 DE 23 DE ABRIL DE 1868.

Reforma a secretaria de estado dos negocios da justiça.

Usando da attribuição concedida ao governo pela lei n. 1,507 de 26 de setembro do anno passado, art. 36 § 3º, hei por bem decretar o seguinte:

CAPITULO I.
Da organisação da secretaria.
SECÇÃO I.
Dos empregados

Art. 1. A secretaria de estado dos negocios da justiça será composta de 1 director geral, 3 ditos de secção, 7 primeiros officiaes, 6 segundos ditos, 8 amanuenses, 8 praticantes, 1 porteiro, 1 ajudante, 2 continuos, 6 correios.

SECÇÃO II.
Da divisão da secretaria.

Art. 2. A secretaria de estado dos negocios da justiça será dividida em quatro secções.

Art. 3. A 1.ª secção, immediatamente dirigida pelo director geral, terá a seu cargo:
§ 1.º A chancellaria mór do imperio.
§ 2.º O registro de entrada e destino de todos os papeis que vierem á secretaria.
§ 3.º A distribuição, direcção e remessa do expediente.
§ 4.º O livro da porta.
§ 5.º O processo, ou preparo para a sancção das leis e propostas legislativas.
§ 6.º A publicação das leis.
§ 7.º A correspondencia com o poder legislativo.
§ 8.º O relatorio annual, que deve ser presente á assembléa geral legislativa.
§ 9.º O preparo do despacho imperial.
§ 10. O assentamento dos empregados da secretaria, com as notas respectivas.
§ 11. Os termos de juramento dos empregados, que o devem prestar na secretaria.
§ 12. A synopse e indice alphabetico dos negocios sobre os quaes é consultada a secção de justiça.
§ 13. A synopse e indice alphabetico dos pareceres da mesma secção, com as resoluções respectivas.
§ 14. A synopse e indice alphabetico das leis relativas aos negocios da justiça.
§ 15. A revisão da redacção dos actos que se devem expedir.
§ 16. A fiscalisação das despezas da secretaria.
§ 17. O archivo e a bibliotheca.
§ 18. A nomeação, demissão, aposentadoria e licenças dos empregados da secretaria.
§ 19. Os negocios reservados, commettidos pelo ministro ao director geral.
§ 20. O livro do ponto dos empregados.

Art. 4. A 2.ª secção comprehende:
§ 1.º A organisação judiciaria.
§ 2.º A confecção e reforma dos codigos e legislação concernente ao ministerio da justiça.
§ 3.º A administração da justiça civil, commercial e criminal.
§ 4.º As questões sobre a intelligencia e interpretações das leis e regulamentos.
§ 5.º Os conflictos de jurisdicção.
§ 6.º O exequatur das sentenças e precatorias de jurisdicção estrangeira, que deve ter execução no imperio.
§ 7.º A collecção annual de todas as sobreditas questões.
§ 8.º As queixas e representações contra magistrados e empregados de justiça.
§ 9.º O processo dos embargos oppostos á chancellaria.
§ 10. O quadro da divisão civil e judiciaria.
§ 11. A nomeação, remoção, reconducção, permuta, suspensão, demissão e licenças dos magistrados e empregados de justiça.
§ 12. O assentamento dos juizes de direito, juizes municipaes, promotores e empregados de justiça.
§ 13. A matricula annual dos bachareis formados com as notas prestadas pelos directores das faculdades de direito.
§ 14. A matricula dos juizes municipaes e promotores publicos habilitados para juizes de direito.
§ 15. O livro em que se devem lançar as notas relativas ao exercicio dos juizes de direito, municipaes e promotores.
§ 16. A estatistica policial e judiciaria.
§ 17. Os mappas semanaes.

Art. 5. A 3.ª secção comprehende:
§ 1.º A policia e segurança publica.
§ 2.º A divisão policial.
§ 3.º O assentamento dos empregados das secretarias de policia.
§ 4.º O assentamento dos delegados e subdelegados da côrte.
§ 5.º A nomeação, demissão e licenças dos chefes e empregados de policia.
§ 6.º As questões sobre Africanos.
§ 7.º As prisões.
§ 8.º As colonias penaes.
§ 9.º A amnistia, perdão e commutação de penas.
§ 10. A organisação da guarda nacional do imperio e corpo policial da côrte.
§ 11. A nomeação, suspensão, remoção, passagem, reforma e demissão dos officiaes da guarda nacional do imperio e corpo policial da côrte.
§ 12. A matricula de todos os officiaes da guarda nacional do imperio e corpo policial da côrte.
§ 13. Os quadros da força qualificada para o serviço activo e de reserva.
§ 14 Os quadros do corpo policial da côrte e dos corpos policiaes das provincias.
§ 15. Tudo que disser respeito ao serviço, armamento e disciplina da guarda nacional do imperio e corpo policial da côrte.

Art. 6. A 4.ª secção comprehende:
§ 1.º A organisação do orçamento.
§ 2.º A distribuição dos creditos.
§ 3.º A creação de creditos supplementares e extraordinarios.
§ 4.º A expedição das ordens sobre as despezas do ministerio e a fiscalisação dellas.
§ 5.º O balanço provisorio.
§ 6.º Os quadros semanaes e mensaes das despezas e estado dos creditos.
§ 7.º Os contratos.
§ 8.º As indemnisações.
§ 9.º A organisação do quadro dos vencimentos de todos os empregados subordinados ao ministerio da justiça.
§ 10. O inventario dos moveis da secretaria.

Art. 7. E' commum a todas as secções:
§ 1º A guarda dos papeis pendentes, até serem findos ou prejudicados.
§ 2º As certidões.
§ 3º A expedição dos titulos de nomeação que nellas se passarem.
§ 4º A aposentadoria dos empregados cuja nomeação lhes incumbe.
§ 5º Os regulamentos, instrucções, decisões e quaesquer actos que versarem sobre negocios de sua competencia.
§ 6º A synopse e indice de todos os negocios que correrem por ellas, com indicação da marcha que tiverem e sua solução.
§ 7º A synopse e indice das leis, regulamentos e decisões do governo, na parte que disser respeito ás especialidades de cada uma das mesmas secções.

CAPITULO II.
Dos empregados.
SECÇÃO 1.ª
Das nomeações e substituições.

Art. 8. O director geral, os directores de secção, os primeiros e os segundos officiaes serão nomeados por decreto imperial: os outros por portaria do ministro.

Art. 9. Serão da livre escolha do governo as nomeações do director geral, directores de secção, porteiro, ajudante, continuos e correios.

Art. 10. Dependem de accesso as nomeações dos primeiros e segundos officiaes, preferindo-se os empregados de categoria immediatamente inferior mais habeis e zelosos pelo serviço.

Art. 11. Ninguem poderá ser nomeado praticante sem provar que tem bom procedimento e a idade de 18 annos completos, mostrando em concurso boa letra e conhecimento perfeito não só da grammatica e lingua nacional, mas ainda de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

O praticante não poderá ser nomeado amanuense sem que, além de ter pelo menos um anno de exercicio, mostre em concurso: 1º, que redige com facilidade qualquer peça official; 2º, que tem conhecimento dos principios geraes de geographia e historia do Brasil; 3º, que falla as linguas ingleza e franceza ou ao menos as traduz.

Paragrapho unico. Serão dispensados destes exames sómente os individuos que occuparem em outras repartições empregos de igual categoria, para que tenham sido nomeados em virtude de approvação obtida em concurso nas materias exigidas.

Art. 12. Nenhum empregado reformado, jubilado ou aposentado poderá ser nomeado para emprego da secretaria de estado dos negocios da justiça.

Art. 13. O director geral será substituido em seus pedimentos pelo director de secção que fôr designado pelo ministro. A designação póde ser revogada discricionariamente. Na falta do designado servirirá o director de secção mais antigo que estiver presente.

Art. 14. Os directores de secção serão substituidos em seus impedimentos pelos primeiros ou na falta destes pelos segundos officiaes da secção, por designação do director geral.

SECÇÃO 2.ª
Das licenças.

Art. 15. As licenças por molestia conservarão aos empregados da secretaria a sua antiguidade por inteiro até seis mezes, e por metade desse prazo até um anno, não se levando em conta todo o tempo que decorrer de então em diante.

Art. 16. Os empregados que tiverem licença por motivo de molestia poderão perceber o ordenado inteiro até seis mezes, e a metade de então em diante até um anno.

Nos demais casos descontar-se-ha a 5ª parte do ordenado até 3 mezes, a 3ª parte por mais de 3 até 6, e a metade por mais de 6 até um anno.

Em todo o caso não será abonada a gratificação devida pelo effectivo exercicio.

Paragrapho unico. O tempo das licenças reformadas, ou de novo concedidas dentro de um anno, contado do dia em que houver terminado a primeira, será junto ao das antecedentes, para o fim de fazer-se no ordenado o desconto de que trata este artigo.

Art. 17. A licença, ainda em caso de molestia, poderá ser concedida com o ordenado correspondente ao tempo respectivo, ou sem elle, a juizo do ministro.

Art. 18. Não terá lugar a concessão de licença ao empregado que ainda não houver entrado no effectivo exercicio de seu lugar.

Art. 19. Ficam sem effeito as licenças de que se não usar um mez depois de concedidas.

SECÇÃO 3.ª
Da aposentadoria.

Art. 20. Os empregados da secretaria só poderão ser aposentados quando ficarem inhabilitados para exercer os seus empregos, por motivo de molestia ou avançada idade, ou a bem do serviço.

Art. 21. Será aposentado com ordenado por inteiro o empregado que contar trinta ou mais annos de serviço, e com o ordenado proporcional o que tiver menos de trinta e mais dez.

§ 1º Nenhum empregado será aposentado tendo menos de dez annos de serviço.

§ 2º O empregado será aposentado com o ordenado do ultimo lugar que servir, comtanto que tenha nelle tres annos de effectivo exercicio, excluido todo o tempo de interrupções por motivo de licença ou faltas, ainda que em consequencia de molestia; e emquanto os não completar só o poderá ser com o ordenado do logar que anteriormente occupava.

Art. 22. Serão contemplados como serviços uteis para a aposentadoria, e addicionados aos que forem feitos na secretaria, os que o empregado houver em qualquer tempo prestado:

1º No exercicio de empregos publicos de nomeação do governo e estipendiados pelo thesouro nacional.

2º Em repartições administrativas provinciaes e na camara municipal da côrte, exercendo empregos retribuidos; mas o tempo dos serviços effectuados nestas repartições será contemplado somente até um terço do que se contar relativamente aos que forem prestados na secretaria.

3º No exercito ou na marinha como official ou praça de pret, se não tiver sido ja incluido o respectivo tempo de serviço em reforma militar.

4º Como addido a' secretaria e outras repartições.

Art. 23. Na liquidação do tempo de serviço se observará o seguinte:

1º Quanto ao serviço prestado na secretaria, não se descontará o tempo de interrupções pelo exercicio de quaesquer outras funcções publicas, em virtude de nomeação do governo, de eleição popular, ou de prescripção de lei; será, porém, descontado o tempo de faltas por molestia, excedentes a 60 dias em cada anno, o de licenças e o de faltas não justificadas.

2.º Quanto aos serviços prestados em repartições provinciaes e na camara municipal da côrte, se contará somente o tempo de exercicio no emprego, excluido completamente o de interrupções por qualquer motivo, bem como o de licença ou faltas.

3.º Quanto aos serviços prestados no exercito ou na marinha, a liquidação será feita segundo as disposições da legislação militar concernentes a reforma.

Art. 24. As disposições dos artigos antecedentes comprehendem não só os empregados nomeados para a secretaria da justiça depois da promulgação do decreto n. 2,350 de 5 de fevereiro de 1859, como os que ja serviam antes, e em caso algum, tendo o empregado direito aos ordenados marcados na tabella que baixou com o mesmo decreto, será tomado por base da liquidação do vencimento de inactividade o tempo maximo de 25 annos estabelecido na legislação anterior.

Art. 25. Perderá a aposentadoria o empregado que fôr convencido em qualquer tempo, por sentença passada em julgado, de ter, emquanto se achava no exercicio do seu emprego, commettido os crimes de peita ou suborno, ou praticado acto de revelação de segredo, de traição ou de abuso de confiança.

SECÇÃO 4.ª
Das demissões e medidas disciplinares.

Art. 26. O director geral e os directores de secção podem ser livremente dimettidos pelo governo.

Os primeiros e os segundos officiaes, os amanuenses e os praticantes serão conservados emquanto bem servirem; devendo, porém, estes ser demittidos no fim de dous annos se não mostrarem aptidão.

Art. 27. Os empregados da secretaria da justiça serão sujeitos ás seguintes penas disciplinares nos casos de negligencia, desobediencia, falta de cumprimento de deveres e falta de comparecimento sem causa justificada por oito dias consecutivos ou por quinze interpolados, durante o mesmo mez ou em dous seguidos:
1.º Simples advertencia.
2.º Reprehensão.
3.º Suspensão até 15 dias com a perda de todo o vencimento.

Estas penas serão impostas pelo director geral, podendo as duas primeiras ser applicadas pelos directores de secção.

Art. 28. A suspensão, nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego; de exercicio de qualquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exacto cumprimento de seus deveres; de pronuncia sustentada em crime commum ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso, e finalmente quando se torne necessaria como medida preventiva ou de segurança, só poderá ser determinada pelo ministro da justiça.

Art. 29. O effeito da suspensão é a perda de todos os vencimentos, excepto quando se tratar de pronuncia em crime de responsabilidade ou de medida preventiva.

Nessas hypotheses, o empregado perderá a gratificação, e na de pronuncia ficará privado, além disso, de metade do ordenado até ser afinal condemnado ou absolvido nos termos dos arts. 165 §§ 4.º e 174 do codigo do processo criminal; restituindo-se a outra metade, dada a absolvição.

SECÇÃO 5.ª
DOS VENCIMENTOS

Art. 30. Os vencimentos dos empregados da secretaria de estado dos negocios da justiça constam de ordenado e gratificação, e são os fixados na tabella n. 1, annexa ao decreto n. 2,350 de 5 de fevereiro de 1859.

Art. 31. O empregado que substituir ao director geral ou a algum dos directores de secção perceberá, além dos seus vencimentos, a gratificação do substituido, não excedendo, porém, o total em caso algum aos vencimentos que a este competirem; e todo o vencimento do substituido, se este nada perceber.

Art. 32. O empregado que exercer interinamente o lugar vago perceberá o respectivo vencimento.

Art. 33. O empregado commissionado em serviço estranho ao ministerio da justiça, ainda que com autorisação deste, não terá direito aos vencimentos do emprego emquanto durar a commissão.

CAPITULO III
Das attribuições dos empregados.
SECÇÃO 1ª.
Do director geral.

Art. 34. O director geral é o chefe da secretaria de estado dos negocios da justiça, e a elle estão subordinados todos os empregados, deixando de ser inherente ao respectivo emprego o titulo de conselho.

Art. 35. Incumbe-lhe:
§ 1.º Dirigir, promover e inspeccionar todos os trabalhos da secretaria, especial e immediatamente os que estão a cargo da 1ª secção.
§ 2.º Manter a ordem e regularidade do serviço.
§ 3.º Organisar até o dia 31 de março, e submetter á consideração do ministro, o relatorio que deve ser annualmente apresentado a assembléa geral legislativa.
§ 4.º Executar os trabalhos que lhe forem commettidos pelo ministro, prestar-lhe as informações e pareceres que exigir.
§ 5.º Preparar ou fazer preparar, e instruir com os necessarios documentos e informações todos os negocios que devam subir ao conhecimento e decisão do ministro.
§ 6.º Corresponder-se directamente, de ordem do ministro, com quaesquer autoridades do imperio (exceptuados os ministros de estado, camaras legislativas, bispos, presidentes de provincia e camara municipal da côrte, sobre assumptos de simples expediente ou pedido de informações e documentos para instrucção dos negocios.
§ 7.º Proferir despacho final sobre habilitação de juizes municipaes e promotores ao cargo de juiz de direito e assignar os respectivos diplomas.
§ 8.º Proferir despacho sobre os pedidos de certidão.
§ 9.º Assignar os despachos nos requerimentos prejudicados.
§ 10. Receber e abrir toda a correspondencia official, remettê-la ao empregado encarregado do registro da entrada dos papeis para dar-lhe direcção e levar immediatamente ao conhecimento do ministro aquella que por sua importancia o mereça.
§ 11. Dar licença aos empregados, até trinta dias, por motivo justo.
§ 12. Designar os empregados que deve ter cada secção, e chamar extraordinariamente ao serviço de qualquer das secções os empregados das outras, quando a affluencia dos trabalhos e sua urgencia assim exijam.

SECÇÃO 2.ª
Dos directores de secção.

Art. 36. Os directores de secção respondem por todos os trabalhos que nas suas secções se fizerem e devem em tudo auxiliar ao director geral.

Art. 37. Aos directores de secção incumbe:
§ 1.º Dirigir, examinar, fiscalisar e promover todos os trabalhos que competirem ás suas secções.
§ 2.º Distribuir o serviço pelos empregados da secção, mandado preferir o que fôr urgente.
§ 3.º Mandar redigir, independente de despacho, os avisos e officios sobre assumptos de simples expediente ou pedido de informações e documentos necessarios para instrucção dos negocios.
§ 4.º Remetter ao director geral, independente de extracto, os requerimentos prejudicados, para terem o competente despacho.
§ 5.º Remetter para o archivo os papeis cujos assumptos estejam findos.
§ 6.º Redigir os actos que tiverem de ser expedidos pelas suas secções.
§ 7.º Prestar e requisitar dos outros directores as informações necessarias para que os trabalhos da secção sejam perfeitos.
§ 8.º Communicar aos outros directores o que se houver feito e tenha dependencia com os negocios que lhe são incumbidos.
§ 9.º Legalisar as certidões e documentos expedidos pelas suas secções.
§ 10. Ter debaixo de sua guarda os negocios reservados que lhes forem commettidos pelo director geral.
§ 11. Crear os livros necessarios para o bom e regular andamento do serviço de suas secções.
§ 12. Organisar e apresentar ao director geral, no dia 1º de março, o relatorio dos negocios que correrem por suas secções, com os respectivos annexos para se fazer o relatorio geral da repartição.
§ 13. Representar ao director geral, quando os empregados forem insufficientes para o serviço, ou quando não cumprirem seus deveres e deixarem de executar suas ordens.
§ 14. Colher todas as informações, documentos e pareceres necessarios para esclarecimento dos negocios que devam subir á decisão do ministro.
§ 15. Propor as reformas e medidas que reclamarem os negocios de suas respectivas secções, e que forem aconselhadas pela pratica e experiencia.

SECÇÃO 3.ª
Dos primeiros e segundos officiaes, amanuenses e praticantes.

Art. 38. Aos primeiros e segundos officiaes, amanuenses e praticantes incumbe executar com zelo todos os trabalhos que lhes forem commettidos pelos directores das respectivas secções, ou pelo director geral.

Art. 39. São responsaveis pela regularidade do serviço de que estiverem incumbidos, e pela exactidão das informações que prestarem.

SECÇÃO 4.ª
Do porteiro e seus subordinados.

Art. 40. Ao porteiro são subordinados o seu ajudante, os continuos e os correios.

Art. 41. Ao porteiro incumbe:
§ 1.º Tomar o ponto dos mencionados empregados, seus subordinados.
§ 2.º Distribuir e fiscalisar o serviço do seu ajudante, dos continuos e dos correios.
§ 3.º Representar ao director geral sobre as faltas e abusos que qualquer dos ditos empregados commetter.
§ 4.º Cuidar da conservação dos moveis e mais objectos pertencentes a' secretaria, e do asseio desta.
§ 5.º Manter a ordem na ante-sala, para que as partes não perturbem os trabalhos, representando ao director geral quando não fôr attendido.

Neste caso é applicavel a disposição da segunda parte do art. 63 do decreto de 20 de novembro de 1850.

Art. 42. Os correios são responsaveis pela prompta e fiel entrega dos papeis, de que forem incumbidos.

CAPITULO IV.
DA ORDEM, TEMPO E PROCESSO DO SERVIÇO.

Art. 42. O serviço começará as 9 horas e findará ás 3, em todos os dias que não forem de guarda ou feriados.

Poderá, porém, o director geral, quando fôr indispensavel, prorogar as horas do expediente, ou fazer executar, em horas ou dias exceptuados, na secretaria ou fóra d'ella, por quaesquer empregados, trabalhos que lhes compitam.

Art. 44. O porteiro encerrará o ponto dos seus subordinados, meia hora antes da hora marcada para os empregados.

Art. 45. Não estão sujeitos ao ponto, o director geral, os empregados do gabinete e os correios que não estiverem de serviço.

Art. 46. O empregado que faltar ao serviço soffrerá perda total, ou desconto em seus vencimentos, conforme as regras seguintes:
§ 1.º O que faltar sem causa justificada perderá todo o vencimento.
§ 2.º Perderá sómente a gratificação aquelle que faltar por motivo justificado.

São motivos justificados: primeiro, molestia do empregado; segundo, nojo; terceiro, gala de casamento.

Serão provadas com attestado de medico as faltas por molestia, quando excederem a tres em cada mez.

§ 3.º O empregado que comparecer depois de encerrado o ponto e dentro da hora que se seguir á fixada para o principio dos trabalhos, justificando a demora, se descontará sómente a metade da gratificação.

Ao que se retirar com permissão do director geral uma hora antes de findo o expediente, se descontará tambem metade da gratificação.

O que comparecer depois das 10 horas, embora justifique a demora, ou retirar-se antes das duas, ainda que seja por motivo attendivel perderá toda a gratificação.

O comparecimento depois de encerrado o ponto, sem motivo justificado, importará igualmente a perda de toda a gratificação, e a sahida antes de findar o expediente sem permissão do director geral, a de todo vencimento.

§ 4.º O desconto por faltas interpoladas será relativo sómente aos dias que se derem; mas, se forem successivas, se estenderá tambem aos dias que, não sendo de serviço, se comprehenderem no periodo das mesmas faltas.

§ 5.º As faltas se contarão á vista do que constar do livro do ponto, no qual assignarão todos os empregados durante o primeiro quarto de hora que se seguir a' marcada para o começo do expediente, e quando se retirarem, findos os trabalhos.

No mesmo livro lançará o director geral as competentes notas.

§ 6.º Pertence ao director geral o julgamento sobre a justificação das faltas.

Art. 47. Não soffrerá desconto algum o empregado que faltar na secretaria.
1.º Por se achar encarregado pelo ministerio de qualquer trabalho ou commissão.
2.º Por motivo de serviço da secretaria com autorisação do director geral.
3.º Por estar servindo algum cargo gratuito e obrigatorio em virtude de preceito de lei.

Art. 48. No fim do mez será o livro do ponto remettido á 4ª secção para liquidar as faltas de cada um empregado e passar attestado de frequencia, que deve ser assignado pelo director geral e remettido ao thesouro.

Art. 49. Em geral a fórma do processo é a seguinte:
§ 1º O papel, com a nota do registro da entrada, é distribuido a' secção competente.
§ 2º Depois de colhidas todas as informações e documentos que o director da secção julgar necessarios para esclarecimento do negocio, será o papel extractado e informado.
§ 3º No extracto o empregado a quem o papel fôr distribuido referirá os precedentes havidos, o estylo da repartição, e ajuntará os papeis importantes, convenientes e analogos para a decisão.
§ 4º O director da secção adoptará, corrigirá ou reformará completamente o extracto e a informação, autorisando-os com a sua assignatura.
§ 5º Todos os papeis serão visados pelo director geral, que poderá addicionar sua opinião, concordando ou discordando dos directores de secção.

Art. 50. Para o processo dos negocios, em geral, exige-se:
§ 1º Informação do presidente da provincia, ou de qualquer outra autoridade, por quem deva o negocio ser remettido a' secretaria.
§ 2º Resposta ou audiencia do empregado a quem se referir o negocio, se fôr queixa, accusação ou representação.

Art. 51. Em geral depende da consulta da secção de justiça do conselho de estado a decisão dos seguintes negocios:
§ 1º Petições de graça.
§ 2º Queixas contra magistrados e empregados.
§ 3º Suspensão de magistrados e empregados.
§ 4º Remoção de juizes de direito.
§ 5º Conflictos.
§ 6º Duvidas suscitadas a respeito da execução de leis e regulamentos.

CAPITULO V.
Disposições geraes.

Art. 52. Não poderão ser nomeados para o gabinete do ministro da justiça senão empregados do mesmo ministerio, os quaes terão, além dos seus vencimentos uma gratificação annual que não exceda a 2:400$.

Art. 53. Fica extincto o lugar de consultor dos negocios da justiça.

Art. 54. As communicações que actualmente se fazem de nomeações, remoções, demissões, aposentadorias e licenças serão substituidas d'ora em diante pelas publicações feitas no *Diario Official*; e as de posse ou exercicio pelas verbas ou declarações exaradas nos respectivos titulos ou attestados de exercicio, quando não conste do mesmo *Diario*.

Art. 55. As cartas dos magistrados, chefes de policia e serventuarios de officios de justiça ficam substituidas pelo decreto, que será entregue ao nomeado para servir-lhe de titulo.

Art. 56. Os direitos, sello, emolumentos e transito, que até agora se pagavam pelas cartas e apostillas, serão devidos pelos respectivos decretos.

Art. 57. Os decretos serão (como se pratica com as patentes da guarda nacional) conservados na secretaria durante 30 dias depois de feita a publicação, afim de serem entregues aos interessados logo que tenham pago o que for devido a' fazenda nacional.

Findo esse prazo serão remettidos ao presidente da provincia, onde estiver situado o lugar a que se referirem, e entregues aos interessados depois de satisfeito o que for devido á fazenda nacional.

Art. 58. Fica derogado o decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849, na parte em que incumbe á secretaria de estado dos negocios da justiça a remessa das notas dos direitos, sello e emolumentos, a que seja sujeita a expedição de titulos.

Art. 59. Os requerimentos despachados pelo ministro serão remettidos, sem aviso ou officio, ás autoridades a quem competir o cumprimento do despacho.

Art 60. Fica dispensado o registro:
1.º Dos originaes das leis, decretos, resoluções de consulta, regulamentos, instrucções e circulares expedidos pelo ministerio da justiça, excepto os decretos de nomeação ou demissão, e os que concedem vencimentos e aposentadorias.
2.º Dos avisos, ordens, officios e portarias do mesmo ministerio, e das informações, representações e pareceres, cujas minutas serão classificadas e encadernadas annualmente.

Art. 61. Fica abolida a concessão da gratificação por mais de 30 annos de serviço, de que trata o art. 18 do decreto n. 2,350 de 5 de fevereiro de 1859.

Art. 62. E' prohibido aos empregados encarregar-se de requerimentos de partes. Estes os lançarão na caixa, que para este fim existe na secretaria.

Art. 63. Continúa em vigor, quanto aos actuaes empregados, o art. 22 do regulamento n. 2,350 de 5 de fevereiro de 1859.

Art. 64. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1868, 47º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Martim Francisco Ribeiro de Andrada.*

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Copia de alguns dos despachos dados pelo Rvm. Sr. conego governador do bispado durante o mez de abril de 1868.

Manoel Benedicto do Espirito Santo tendo raptado F... e querendo com ella casar-se pede dispensa de proclamas.—Não pode ter lugar. Concedo tão sómente que corridos dous proclamas sem impedimento, possa correr o terceiro em um dia ferial.

Maria da Purificação, moradora na freguezia do Penedo, querendo justificar o obito de seu marido José Felix, cujo lançamento se não encontra, pede que a justificação seja tomada na freguezia em que reside.—Passe mandado de commissão para o Rvd. parocho respectivo, tomar os depoimentos das testemunhas, sendo o processo julgado por este juizo.

Antonio Manoel dos Santos, pede dispensa do tempo de quaresma para se casar com Umbelina de Lima Ulisses.—Dispenso o impedimento do tempo.

Athanasio José da Sant'Anna Brasil e mais devotos da freguezia do Traipú, pedem licença para erigir na povoação de Alagoa Funda, uma capella dedicada a Nossa Senhora do Rosario.—Constituido patrimonio canonico requeiram, que deferirei.

Francisco José Martins, natural da provincia do Minho, reino de Portugal, pede para justificar o seu baptismo.—Junte certidão authentica que prove não existir o assento de baptismo do supplicante, na freguezia de sua naturalidade.

José Polycarpo de Freitas Junior pede dispensa do lapso do tempo para casar-se e para receber as benções.—Junte os proclamas.

O mesmo.—Dispenso o lapso do tempo e pode receber as benções nupciaes.

José Candido da Silva Pessôa tendo corrido dous proclamas para casar se com D. Ignez Hermegenes Cavalcanti Velles, pede permissão para publicar-se o terceiro proclama em dia ferial, poder receber as benções nupciaes e casar em oratorio privado.—Não tendo aparecido impedimento nos dous primeiros proclamas, concedo que corram o terceiro na quinta-feira, e que recebam as benções nupciaes. Pode celebrar-se o casamento em oratorio privado sem prejuizo dos direitos parochiaes.

Os fieis da freguezia da Alagoa do Monteiro, lugar denominado Sitio do Ambuzeiro, pedem permissão para constituir uma capella com a invocação de S. Sebastião, offerecendo por patrimonio 25 braças de terras no valor de quinhentos mil réis.—Procedam previamente a' instituição canonica do patrimonio.

A confraria do patriarcha S. José de Mamanguape, pede permissão para celebrar no dia 17 de maio a festa de seu padroeiro com exposição do Santissimo Sacramento e procissão.—Concedo licença para a festividade e para a procissão, não sendo esta acompanhada do Santissimo Sacramento, cuja exposição permitto tão sómente na missa cantada.

Manoel Baptista Rodrigues da Ressurreição pede permissão para solemnisar a festa do recolhimento da cidade de Goyanna, no dia 3 de maio, com procissão acompanhada do Santissimo Sacramento.—Pode sahir a procissão sem que seja nella conduzido o Santissimo Sacramento.

Pedro Francisco Xavier e Maria da Conceição da freguezia de Maranguape, pedem dispensa do impedimento do tempo para receberem as benções nupciaes.—Dispenso o impedimento do tempo.

Rvd. Miguel Americo Pereira de Souza pede autorisação para celebrar o santo sacrificio da missa, visto ter expirado o praso da sua provisão.—Pode celebrar o santo sacrificio da missa, em quanto o contrario lhe não fôr determinado.

Gualter Martiniano de Alencar Araripe, tendo construido uma capella no Exú, pede autorisação para o Rvd. parocho, ou qualquer sacerdote benzela.—Pode o Rvd. parocho, ou qualquer outro sacerdote de sua licença benzer solemnemente a capella, com tanto que ella tenha patrimonio canonico, ou o supplicante se comprometta a instituí-lo no praso de seis mezes.

Jasmelino Olorico de Oliveira Cajueiro, da freguezia da Escada, querendo casar-se com Joanna Maria da Paz, da freguezia de Santo Antão, pede dispensa do proclama da naturalidade da nubente, visto ter ella vindo para a freguezia da Escada de menor idade.—A vista do que me foi exposto pelo Rvd. parocho respectivo, julgo desnecessarios os proclamas da naturalidade da nubente donde veio menor, e concedo que recebam as benções nupciaes.

Gonçalo da Silva Lisboa, casado com Castana Francisca da Conceição, pede para justificar perante o Rvd. parocho da freguezia de Nossa Senhora Mãe do Povo, em Maceió, seu estado de casado, visto não apparecer o assento.—O Rvd. vigario de Jaraguá me informe sobre o casamento dos supplicantes, se lhe consta que são com effeito casados e o fim para que pretendem esta justificação.

Jacintho José de Andrade pede dispensa do impedimento do tempo para casar-se com Josepha da Rocha Pereira.—Dispenso o impedimento do tempo.

Rvd. Joaquim Cypriano Bezerra de Mello tendo sido nomeado coadjuctor da Barra de Natuba, pede que se lhe passe provisão.—O parocho não pode nomear coadjuctor, e sim propol-o, como é expresso em direito e foi terminantemente esclarecido pelo Exm. finado D. Manoel.—Quando pois o supplicante for devidamente proposto deferirei.

Antonio Jeronymo dos Santos pede dispensa do lapso de tempo para se casar com Emilia Senhorinha da Cunha.—Dispenso o lapso de tempo, visto terem decorrido apenas poucos dias.

O mesmo allegando que tendo apresentado ao Rvd. coadjuctor pro parocho do Poço da Panella, o bilhete de confissão da nubente, este recusa casa-la, dizendo que a nubente não sabe soffrivelmente a doutrina christã.—Informe o Rvd. coadjuctor pro parocho do Poço da Panella.

O mesmo.—Louvando o zelo do Rvd. coadjuctor pro-parocho, que pela sua parte fez a devida exigencia, todavia, podendo da demora desta casamento originar-se grave damno a nubente, como me foi exposto; achando-se a mesma assás instruida para o Sacramento da penitencia, como prova com o bilhete passado pelo Rvd. missionario jesuita, permitto que sem demora se effectue o casamento destes contrahentes, ficando a nubente obrigada a apresentar-se ao Rvd. parocho no praso de dois mezes, a fim de dar conta da doutrina que lhe falta saber e que pode aprender em poucos dias, segundo foi declarado pelo Rvd. coadjuctor na sua informação.

Antonio Avelino Pereira de Moura tendo de justificar o obito da orphã Manoella, filha legitima de João Pereira de Lucena e Maria Francisca da Conceição, pede para ser tomada a justificação pelo Rvd. parocho de Tijucopapo.—Passe mandado de commissão para o Rvd. parocho de Tijucopapo tomar os depoimentos das testemunhas, sendo a sentença proferida por este juizo.

Manoel Honorato de Barros, morador na freguezia de Barreiros, pede licença para se casar em oratorio privado.—Pode celebrar-se o casamento em oratorio privado, sem prejuizo dos direitos parochiaes.

Rvd. vigario de S. Bento Antonio Alves de Carvalho, pede permissão para benzer um sino de sua matriz.—Concedo que proceda á benção solemne do sino para sua matriz.

Antonio José Martins não tendo encontrado o assento de seu baptismo, pede para justificar.—Sendo o supplicante talvez maior de 50 annos, declare para que quer esta justificação.

Antonio Clemente de Lyra pede para justificar seu estado de solteiro.—Mostre documento que prove que quando deu baixa era solteiro, livre e desempedido.

O capellão da igreja de S. Pedro, desta cidade, pede em nome dos devotos do mez Mariano, permissão para ter o Santissimo Sacramento no Tabernaculo, durante todo o mez e dar a benção ao povo.—O Rvd. provedor da irmandade informe se a mesa regedora concorda com o que requer o Rvd. capellão, e se a igreja de S. Pedro, no estado em que actualmente se acha, pode offerecer a decencia necessaria para se conservar nella o Santissimo Sacramento, durante o mez de maio.

A irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da cidade de Olinda, pede para approvar o seu compromisso.—Approvo o presente compromisso do Senhor Bom Jesus dos Passos, de Olinda, na parte religiosa, para produzir os effeitos legaes.

Rvd. José Antonio Brandão, vigario de Alagôa Nova, pede permissão para vender o material velho que resultou da obra da matriz, e applicar o seu producto a mesma matriz.—Não julgo conveniente que o material retirado de uma igreja, se empregue em usos profanos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE MAIO DE 1868.

A linha ferrea de Jaboatão.

Não é sem fundamento que o seculo dezenove foi baptisado pelos homens eminentes da França com o nome de *seculo das luzes*. Todas as fontes da illustração e de riqueza dos povos, todos os ramos dos conhecimentos humanos, com o despontar do seculo XIX, caminharam por uma via luminosa a' que se chamou *estrada do progresso*, e vão de dia para dia alargando seus horisontes e justificando cada vez mais o epitheto de *luminoso*, tão conspicua e judiciosamente votado ao nosso seculo.

Não se limitaram, porém, os homens do seculo XIX a elucidarem as questões que o seculo XVIII lhes legára, a desenvolverem os seus inventos e descobertas, e a tornarem maior os raios das espheras dentro das quaes gyram as sciencias, não: bem pouco seria isto para justificar esse epitheto glorioso, que marca um lugar distincto nas pyramides do tempo; e as mais estupendas descobertas, e os mais assombrosos inventos, brilharam com esplendor aos raios do seculo XIX.

Só por si esta trindade—caminhos de ferro, navegação a' vapor e electricidade—seria bastante para patenteiar o sublime deste seculo, e mostrar a's gerações vindouras quanto pode a vontade de caminhar, quanto pode o desejo de brilhar, animados pelo amor a's sciencias e a's artes.

Bem que não sejamos partidarios *in extremis* dos caminhos de ferro, bem que reconheçamos as vantagens que resultariam para o nosso paiz de um systema bem estudado e traçado de estradas de rodagem, de preferencia a' alguns poucos caminhos de ferro, não podemos todavia deixar de applaudir a idéa da construcção de algumas dessas rapidas vias de communicação, maxime quando ella se desenha n'um craneo brasileiro, promettendo ser fecunda.

Construir uma estrada de ferro que ligue o Recife a' Jaboatão, eis a idéa feliz que germinou n'um cerebro brasileiro, e que um outro cerebro brasileiro se incumbio de pôr em execução, fazendo os necessarios estudos e projectos, e organisando os indispensaveis orçamentos.

Esta idéa achou écho na administração provincial e um contrato acaba de ser firmado entre a presidencia e o Sr. Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti, distincto engenheiro desta provincia, para a factura dessa estrada.

Assim, pois, em breve teremos de vêr o mais poderoso agente da civilisação, na phrase de Michel Chevalier—a locomotiva—traçar no espaço uma vereda de fumo, e acordar com os seus silvos os échos dormentes de nossas mattas entre esta cidade e Jaboatão.

Mais um progresso material e economico para a provincia, mais uma fonte de lucros para os capi-

[illegible] taes nacionaes [illegible] nova via [illegible] mentar o [illegible] de Pernambuco.

A nova [illegible] ferrea, [illegible] tão, deve [illegible] dos Afogados, [illegible] Sicupira e Sant'Anna, [illegible] que ha de ter sua [illegible] tremidade de sua [illegible] povoação ja' referida de Jaboatão.

A despeza orçada e [illegible] eleva-se de 600 a 700 contos de réis, dos quaes a provincia, segundo o contrato, deve fornecer 100:000$.

Para a completa realisação da idéa, uma realisação brilhante, seria mister que o capital fosse todo levantado no Brasil, de sorte que possamos dizer um dia que possuimos uma estrada de ferro puramente brasileira, por ter sido estudada e traçada por um engenheiro brasileiro e construida com capitaes brasileiros, em quanto não podemos construir uma que tenha tambem os materiaes brasileiros.

Pelos calculos do engenheiro Dr. Uchoa, os lucros provaveis do capital elevar-se-hão, em principio, a 6 por cento, e é licito esperar fabulosos rendimentos, quando maiores desenvolvimentos forem apresentando a aprasivel povoação de Jaboatão e os pontos intermedios da linha, onde deve tocar, estacionando, a locomotiva.

Lançando-se uma vista d'olhos para a linha ferrea de Apipucos, cujos lucros, todos são accordes em dizer, que são superiores á todos os calculos dos empresarios, facilmente se comprehende as vantagens que podem e devem auferir os subscriptores da nova empreza, sem contar o accrescimo de valor que devem experimentar as propriedades situadas entre o Recife e Jaboatão nas proximidades da linha, accrescimo de valor que sem duvida fará calar no animo dos respectivos proprietarios a conveniencia de seu concurso para a factura da estrada de ferro.

A receita foi calculada tomando o engenheiro por base 6,500 toneladas metricas de mercadorias e 55,000 passageiros por anno; bases que lhe foram ministradas por uma apreciação detalhada do actual movimento, e que a' nosso ver nada tem de exageradas.

Os preços de transporte devem ser 2 por cento mais elevados que os actuaes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco; e que, ainda assim, são menos pesados que os primitivos daquella via de communicação.

A estrada deve ser construida com trilhos pelo systema *Brunel*, de 24 kilogrammos por metro corrente, sendo a distancia entre as linhas de trilhos, ou largura da via propriamente dita, de 1m 20, e tendo como maximo dos pendores 0m 030 por metro, e como raio minimo das curvas 200 metros.

As machinas locomotivas devem pesar de 16 a 18 toneladas, serão de dois eixos conjugados, deverão apresentar uma superficie total de evaporação de 36 a 40 metros, deverão supportar 8 kilogrammos de pressão, ter como diametro das rodas e 1 a' 1m, 10 e finalmente deverão ter uma força de tracção de 2:600 a' 3:000 kilogrammos.

A' semelhança da estrada de ferro do Recife a' S. Francisco, tres classes de passageiros admittira' a nova linha projectada e contratada, e diversas tarifas regularão o transporte das mercadorias.

Em Jaboatão serão estabelecidos grandes depositos para os generos vindos do interior e que devem transitar na linha; e a estação do Recife, bem como todas as mais, apresentarão, a' par da elegancia indispensavel a esse genero de estabelecimentos, todos os commodos necessarios aos passageiros, e abrigos reservados para as mercadorias.

Do confronto d'esta linha ferrea com a de Apipucos resaltam as vantagens da primeira sobre a segunda, não só no que diz respeito a' adherencia, força de tracção e velocidade, que devem ser maiores na de Jaboatão, visto como são os seus trilhos e locomotivas mais pesadas, maior é a sua superficie de evaporação e suas rodas são conjugadas, mas tambem no que diz respeito a' construcção, porque estamos convencidos de que mais regularidade e melhor estudo ha de presidir a' sua factura.

No que diz respeito ao interesse do capital, ainda estamos convencidos de que sua supremacia em pouco tempo se fara' notar, visto como a fonte das rendas do transporte de mercadorias promette, o que nunca podera' dar a linha ferrea de Apipucos.

Terminando, convidamos aos interessados e em geral a' todos a' examinarem as condições do contrato, que em breve será publicado, e a se pronunciarem por um melhoramento que sera' de vantagem, não só para a provincia, como tambem para quem quizer ter parte na companhia, que, provavelmente, se organisara' em breve n'esta cidade.

Quanto a' solidez e bôa execução das obras, e a' conveniente direcção dos trabalhos, parecem nos sufficientemente garantidos pelo nome do engenheiro o Sr. Dr. Uchôa.

A circumstancia de ser a primeira estrada de ferro projectada e a' construir por um engenheiro brasileiro, (ao menos não nos consta que haja outra), deve actuar tambem no animo de nossos concidadãos, a' par das vantagens que lhes deve proporcionar o emprego de capital n'essa estrada com que se pretende enriquecer Pernambuco.

[illegible] da Silva Junior, [illegible] Ferreira Limaverde 1:500$000 [illegible]

Fica, pois, a lista [illegible]

Barão de Villa Bella	[illegible]
Barão do Livramento	[illegible]
José João da Amorim	[illegible]
[illegible] de Almeida	[illegible]
José Henrique Trindade	[illegible]
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	[illegible]
J. F. do Espirito Santo	[illegible]
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	[illegible]
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	[illegible]
Luiz Armand Duprat	[illegible]
José Antonio de Almeida Guimarães	17:[illegible]
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2:500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Maury	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Isidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:300$000
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	3:000$000
Dr. José Soriano de Souza	2:500$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante	1:500$000
Eduardo Firmino da Silva	2:500$000
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara	3:000$000
Simplicio da Cruz Ribeiro	2:500$000
Henrique Soares de Andrade Brederodes	1:500$000
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães	1:250$000
José Baptista Gitirana	2:500$000
Antonio Martins de Carvalho	3:000$000
Horacio Valfrido Peregrino da Silva	3:000$000
Dr. Augusto de Souza Leão	7:000$000
Dr. André Cavalcanti de Albuquerque	3:000$000
Dr. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	3:000$000
Christovão de Barros Rego	6:000$000
Dr. Pedro Francelino Guimarães	3:000$000
José Henriques de Sales Abreu	6:000$000
Francisco Joaquim Ribeiro de Castro	3:000$000
Telesphoro Marques da Silva Junior	3:000$000
Antonio Telemaco F. Limaverde	1:500$000
Total	170:750$000

— Está designado o dia 24 do corrente para reunião do conselho de qualificação, para a revisão da guarda nacional desta freguezia de Santo Antonio.

O conselho funccionará no consistorio da respectiva matriz.

— O mesmo conselho da freguezia de S. José reune-se no dia 17 do corrente para igual fim, celebrando suas sessões no consistorio da matriz da mesma freguezia.

— O concurso para o provimento do lugar de terceiro escripturario da secção do contencioso da thesouraria provincial tem de ser amanhã 12 do corrente.

— O Sr. Oscar Destibeaux propõe-se a abrir um curso de agricultura n'esta provincia, para o que trata de habilitar-se na forma da lei, que rege o ensino publico e particular entre nós.

Cremos que este senhor, com a boa vontade que manifesta, prestará um importante serviço a nossa agricultura, preparando aquelles que a ella pretendam dedicar-se com os conhecimentos praticos ou theoricos, necessarios aos trabalhos ruraes.

— Faz hoje beneficio no Santa Isabel, a sympathica artista Luiza Munoz, com o drama brasileiro *O Libertino*, e a sempre applaudida *Tonadilha Hespanhola*, na qual toma parte a beneficiada.

Os artistas Munoz tendo sido infelizes nos dous espectaculos que deram, foram obrigados a sollicitar um outro em seu beneficio, afim de se poderem transportar a' seu paiz. Sendo elles bons artistas e sendo justo o fim a' que destinam o producto do espectaculo, recommendamo-lo ao publico.

— Na photographia Vilella, a' rua do Cabugá n. 18, acham-se a' venda copias dos retratos dos heróes da passagem de Humayta', que nos asseguram serem veridicas, ao preço medico de 500 rs. cada um.

— O espectaculo em beneficio do typographo enfermo Manoel de Jesus Oliveira, tera' logar amanhã, representando-se em vez do *Libertino*, como ja' fôra annunciado, a tragedia *Antonio José* ou *O Poeta e a Inquisição*. Em attenção ao fim beneficente a que o producto d'este espectaculo é applicado, espera-se a maior concurrencia de espectadores.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 65ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna, que corre quarta-feira 13.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 9 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 8 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Raphael, escravo de Amorim Irmãos, por fugido.—A' ordem do subdelegado do Recife, Daniel e Ricarda, escravos de Joaquim Luiz Vieira, a requerimento d'este.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 8 de maio de 1868.

Existiam (presos) 348, entraram 3, sahiram 2, falleceu 1, existem 346.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 5, estrangeiros 37, mulher 1, escravos 65, escravas 5, total 346.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 267.

— Movimento da enfermaria do dia 9 do corrente.

Teve baixa.

Luiza, escrava de Paula Joaquina Correa de Mello.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Rita*, sahido para o Ceara':

Dr. José G. de Sa' Barreto, José C. de Albuquerque, Adolpho Pagille e Manoel J. Martins.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, que seguem para o norte:

Dr. José da Costa Machado, José Langiavanin, Domenico Constanzo, João Pereira Mendes, Augusto José Ferreira, Francisco J. R. Braga Junior, tenente Albano A. de M. Castro, um filho e um escravo, Antonio N. P. dos Santos, Verissimo M. de Magalhães, Hermann, sua senhora e um criado, Amelia Schlosser, Rita C. B. Lima, 5 filhos e 3 escravos, José Biebort, Rocio Granell, Berlota Quillo, bacharel João A. Fernandes e 1 escravo, Dr. Luiz Fernandes N. Pelinca, Bernardo de B. Barreto, Fabricio G. Pedrosa e um criado, Francisco Moreira, Hyppolyto Hallouin e uma escrava.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 8 de maio de 1868.

Francisca, Pernambuco, 8 mezes, S. José; diarrhéa.

Rosa Michaela Archanja, Pernambuco, 77 annos, S. José; hernia.

Antonio da Silva Sa Barreto, Ceará, 39 annos, casado, Santo Antonio; pulmonite chronica.

Antonio Cordeiro da Cunha, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Francisco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; convulsões.

— 9 —

Rita, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite.

Marcolino, Pernambuco, 11 mezes, Boa-vista; dentição.

Anna Joaquina dos Santos, Pernambuco, 40 annos, casada, Recife; odrina pulmonar.

Virginio, Pernambuco, 5 mezes, S. José; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Antonio de Almeida Gomes, Portugal, 45 annos, casado, Sé de Olinda; repentinamente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial sabbado funccionou com 27 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo a informação ministrada pelo governador do bispado, acerca do projecto n. 71 de 1866—A' quem fez a requisição.

« Uma petição de Antonio da Silveira Lins, pedindo que se autorise a camara municipal de Olinda ao aforamento perpetuo do terreno que lhe arrendou a mesma camara.—A' commissão do orçamento municipal.»

Passando-se a ordem do dia, continuou a 2ª discussão addiada do art. 26 do orçamento provincial, que trata do auxilio a' Santa Casa da Misericordia, com uma emenda elevando-o a' 40:000$; sendo approvado com a referida emenda, e bem assim os arts. 17 a' 34, ficando addiado o 35 por verificar-se não haver casa, tendo fallado acerca das materias os Srs. Lopes Machado, Silva Ramos, Amynthas, Gaspar Drummond, Emygdio Marques e Mergulhão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 2ª discussão do projecto n. 93; e 3ª dos de ns. 4 e 71, todos deste anno, e pareceres addiados.

— Falleceu na sexta-feira á noite repentinamente, o Sr. Antonio de Almeida Gomes, antigo negociante de nossa praça.

A' sua Exma. familia damos nossos sinceros pezames.

— Na livraria do Sr. Nogueira de Souza acha-se á venda o drama sacro — *A vinda do Messias.*—original portuguez do Sr. Antonio Barbosa da Silva Braga, o qual é, pouco mais ou menos a traducção lindamente organisada d'esses pequenos e comesinhos dramas que pelas festas do Natal se representam nos nossos presepios: é um drama pastoril, que, como muito bem diz o autor no prologo, não sobresae pela nitidez do estylo; ao que nós accrescentaremos que nem pela originalidade do entrecho, visto como são bem nóveos conhecidos esses pequenos dramas pastoris.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias — acha-se augmentada pelos Srs. Dr. Pedro Francelino Guimarães, 3:000$000; José Henriques [illegible]

[illegible] Hemburger [illegible] registro para o [illegible]—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de [illegible] registro [illegible]—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Alves da Silva Guimarães, [illegible] tribunal proferira em 30 de abril ultimo, no requerimento em que elle supplicante e Luiz Hemburger pedem o registro do papel de extincção e partilha da sociedade—Alves Hemburger & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Silva & Neves—, registro de seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Angelo Baptista do Nascimento, para se lhe fazer entrega da copia da escriptura de arrendamento que fizera do armazem n. 4 sito ao largo da Assembléa que juntou ao requerimento em que pedio para assignar termo de fiel depositario dos generos que forem levados ao dito armazem.—Como requer.

Dito de Manoel Victor de Jesus da Motta, cidadão brasileiro, natural de Pernambuco, de idade de 41 annos, domiciliado nesta cidade, onde é estabelecido com fabrica de sabão em grosso e á retalho, á rua do Brum n. 1, que desejando gosar das prerogativas que o codigo commercial liberalisa aos commerciantes matriculados requeria que se lhe mandasse passar o competente titulo.—Em abono do credito commercial do impetrante attestam os commerciantes Maia & Espirito Santo, Manoel Alves Barbosa e Gregorio Paes do Amaral.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Lourenço Pereira Mendes Guimarães, natural de Guimarães, provincia do Minho, reino de Portugal, com idade de 31 annos, estabelecido com duas lojas de fazendas por grosso e á retalho, á rua da Imperatriz, pedindo tambem ser admittido a matricula, e junta, em apoio de sua pretenção um attestado firmado pelos commerciantes Antonio Valentim da Silva Barroca, Joaquim Monteiro da Cruz, Carneiro & Nogueira e F. Ignacio Tinoco de Souza.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Leiden, Henrique Quares e Augusto Kruss, mostrando pela nova escriptura que fizeram lavrar nas notas de tabellião em que se celebrara a de seu contrato social, ficar satisfeita a exigencia fiscal mandada cumprir por despacho de 4 do corrente.—Registre se.

Dito de João Bernardo da Costa Rego Monteiro e João Rodrigues de Moura para se lhe registrar o distrato social da firma—Rego & Moura.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Carvalho & Nogueira, pedindo para que se mande a junta dos corretores certificar-lhes qual o cambio corrente sobre Portugal de 13 a 31 de janeiro e do 1.º á 15 de fevereiro do presente anno.—Como requerem.

Dito de Joaquim Marcellino Gonçalves Rosa, pedindo que seja inscripta no competente livro afim de produzir os effeitos legaes a sua nomeação de caixeiro despachante e ajudante do guarda-livros da casa commercial de José Marcellino da Rosa & Filhos.—Registre se.

Dito de Antonio Pedro de Souza Soares, que tendo dissolvido a sociedade que tinha com seu irmão José Alves de Souza Soares, como constava do distrato registrado neste tribunal, e querendo continuar no livro diario a escripturação da nova firma, pedia que se lhe fizesse transferencia de dito livro.—Como requer.

Dito de Manoel Rodrigues da Silva, João Barbosa de Lima e Manoel Rodrigues da Silva Filho—, registro de seu contrato de sociedade commanditaria, afim de que tenha a força de lei.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De João Querino de Aguilar & C, contrato de sociedade em commandita com Manoel da Silva Santos.—Registre se.

De Viegas & Ribeiro—, distrato de sociedade.—Registre se.

De João Antonio Ribeiro e João Martins Viegas, —tambem distrato social.—Registre se.

De Manoel Januario de Moura—, matricula de commerciante.—Como requer.

De Manoel de Moura Rolim—, idem.—Como requer.

De Joaquim Pacheco da Silva—, idem.—Ficou addiado.

Autos de rehabilitação de Moreira & Codeceira —Concede-se.

Nada mais havendo á despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 7 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

A's onze horas e meia da manhã declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C.—Appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Joaquim José Baptista.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, embargado José Antonio de Brito Bastos.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Bastos e Miranda Leal.—Despresaram se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo vencidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Accioli.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellantes preferentes Joaquim Manoel Ferreira e outro, embargada appellada e exequente D. Anna Josepha Pereira dos Santos, executada D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Despresaram se os embargos.

Appellante Horatius J Cannan, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Felix Sauvage & C—Adiado a 4 do presente mez; adiou-se a pedido do outro Sr. deputado.

Appellantes Abreu & Veras, appellado William G. Fennelly. — Adiado a 30 do mez passado; adiou-se a pedido do outro Sr. deputado.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Francisco de Paula Cavalcante, appellado Manoel Martins Fernandes —Appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria da Caixa Filial do London and Brasilian Bank, appellante José Caetano de Carvalho, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Jeronymo José Figueira de Mello, appellado Manoel Lourenço de Souza.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Serinhaem. —Aggravante o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, aggravados a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva.

O Exm. Sr. presidente e o Sr. desembargador Silva Guimarães juraram suspeição e foram os autos apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 7 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Ex. o Sr. presidente abrio a sessão. Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se aos Srs. deputados os livros—

Publicações a pedido

Eleição dos devotos que tem de festejar a gloriosa Santa Rita de Cassia no corrente anno de 1868.

Juiza por eleição a Exma. consorte do Illm. Sr. David Ferreira Baltar.

Juiz por devoção o Illm. Sr. João Jacintho Menezes de Asevedo.

Juiza por devoção a Exma. consorte do Illm. Sr. tenente Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Juizes bemfeitores.

Os Illms. Srs. Rvm. João José da Costa Ribeiro, commendador Antonio de Souza Leão.

Juizas bemfeitoras.

As Exmas. Sras. baroneza de Cruangy, baroneza de Campo Verde.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:

Tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

[illegible] Sr. Dr. [illegible] Lopes Machado.

D. [illegible] esposa do Illm. Sr. [illegible]

D. [illegible] esposa do Illm. Sr. [illegible] Alves [illegible]

D. [illegible], filha do Illm. Sr. tenente João Pacheco Alves.

Escrivão por eleição.

A Exma. consorte do Illm. Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. alferes Firmino Francisco de Brito.

Escrivã por devoção.

A Exma. Sr. D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Capitão José Daciano Vieira de Amorim.
Alferes Marcolino Henriques de Figueirêdo.
Manoel de Figueiredo Castro.
Raymundo José Tavares.
Antonio Francisco de Moraes.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Affonso Moreira Temporal.
Manoel José da Motta.
Rvd. Leonardo João Grego.
José Augusto de Araujo.
Antonio Victorino Avilla.
Manoel João Lins.

Mordomas.

As Exmas. Sras. que concorreram para a festividade da padroeira.

Consistorio em mesa, 7 de maio de 1868.

Hemeterio M. da Silva, escrivão.

Tuberculos pulmonares.

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhã; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emmagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornara' mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhã e de tarde, seguido por febre. D'ahi em diante o doente passa a noite inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de phtysica tuberculosa os pulmões contém ja' mais ou menos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor da noite, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhã, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e dependem da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o Peitoral de cereja do Dr. Ayer, se for tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste Peitoral de cereja e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia esta' ja' muito adiantada procure tomar o Peitoral debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

O flagello dos paizes tropicos.

Enfermidade ou affecções do figado, debaixo de qualquer uma forma, é quasi que universal nos climas quentes. Na parte tropica da America, prior á introducção da salsa parrilha de Bristol, paralysava as energias, arruinava as constituições, e encurtava as vidas de milhares e centenares de milhares de ambos os sexos. Porém uma grande revolução sanitaria acha-se presentemente em progresso alli. As capsulas ou pilulas azues, o ferro, e outros muitos antiquados meios de curar tem geralmente cahido em desuso e tem sido inteiramente abandonados, para dar um distincto lugar a este poderoso alterativo vegetal, tonico e demolicente, alliviando os padecimentos, restituindo as forças, dando vigor, e salvando as vidas de uma multidão sem numero de doentes desvalidos e desamparados. Não existe molestia alguma ou estado bilioso que seja, quer aguto quer chronico, que ella não cure. As pilulas assucaradas de Bristol, o grande remedio curativo para todas as enfermidades do estomago, figado e intestinos, deverão ser usadas em doses moderadas conjunctamente com a salsa parrilha, e por este modo se facilita e accelera qualquer uma cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors Barbosa, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

AO PUBLICO

Para que o publico, que já conhece os effeitos beneficos dos remedios do Dr. Ayer não seja illudido pelos especuladores, julgamos ser do nosso dever declarar que todos os remedios do Dr. Ayer, preparados especialmente para o clima calido do Brasil, trazem direcções e rotulos na lingua portugueza; e para evitar toda discussão sobre este ponto, publicamos um aviso que se acha no —Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer —para o anno de 1868.

Eis o proprio Dr. Ayer fallando dos seus remedios:

« Nenhum é verdadeiro sem o nome de H. M. LANE, bronzeado na capa. Como todas as capas que vão para o Brasil são impressas em portuguez, e muito improvavel que qualquer preparação com o nome de Ayer, mas sem a capa portugueza, seja genuina. »

Uma das qualidades que tem tornado as preparações medicinaes do Dr. Ayer tão reconhecidas e apreciadas, além a de não serem feitas com especial attenção ás exigencias de cada clima e povo, porque a experiencia tem mostrado que o mesmo medicamento applicado a mesma molestia em diversos climas não produz os mesmos effeitos e d'ahi nasce a necessidade de fazer modificações importantes nos remedios para os differentes paizes para que são destinados; de sorte que as preparações do Dr. Ayer para a China trazem direcções na lingua chineza e são preparadas com attenção especial ao clima e povo daquelle paiz: as que são destinadas ao norte da Europa e os Estados-Unidos as trazem em allemão e inglez, e são especialmente adoptaveis ao clima e povo; e as para Brasil tem direcções claras e explicitas na lingua portugueza, e são feitas com modificações importantes para o clima calido dos tropicos. Não seria possivel assegurar bons resultados aqui no Brasil aos remedios do Dr. Ayer que foram feitos especialmente para o clima frio e povo fleugmatico da America do Norte.

Portanto deve-se ter muito cuidado a preferir as preparações do Dr. Ayer.

BENEFICENCIA

Está marcado o dia 12 do corrente para ter lugar, no theatro de Santa Isabel, um espectaculo extraordinario em beneficio do typographo enfermo *Manoel de Jesus Oliveira*.

Soffrendo ha tres longos annos dos mais acerbos padecimentos, este distincto artista, sob cujos debeis hombros grava o peso de uma familia necessitada, teria succumbido á mingua de recursos, se a generosidade de alguns amigos e o dever mui grato nos collegas houvessem deixado de amparalo em seu leito de dores.

Um pouco melhorado dos soffrimentos physicos que, parece o inutilisam para o exercicio da arte, da qual era elle um modelo de assiduidade e de habilitações, carece de residir fóra desta cidade; para o que, faltando-lhe os indispensaveis meios, lembrou-se de recorrer á proverbial caridade do Sr. Antonio José Duarte Coimbra, digno emprezario do nosso theatro, o qual, concedendo-lhe esse beneficio, deu mais uma prova, além das muitas que abonam o seu caracter bemfasejo, e lhe fazem um titulo de verdadeira benemerencia.

O publico deste Recife, tão affeito á pratica das boas acções, não deixará de concorrer a seu turno para um fim tão altamente humanitario, qual o de amparar um pai de familia necessitado que recorre á sua valiosa protecção.

Os bilhetes para esse espectaculo, que se compõe do drama em 4 actos o—Libertino—e da comedia em 1 acto, ornada de musica,—Uma noite de condescendencias—, estão desde já á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 24, em poder do beneficiado, e em mão de cada um dos membros da commissão por elle incumbida de ajuda-lo nos arranjos do beneficio, composta dos typographos Carlos Eduardo Muhlert, Florencio Baptista de Oliveira e Francisco de Paula e Silva Lins.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MAIO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$000 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—17$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres—90 d/v., 18 ¾ e 18 ½ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	161:032$538
Idem do dia 9	35:893$782
	196:926$320

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	27	
		27
Volumes sahidos com fazendas	102	
» » com generos	272	
		374

Descarregam hoje 11 de maio

Briguez portuguez—*Novo Viajante*—xarque.

Importação.

— Hiate brasileiro *Sergio*, vindo de S. Matheus, manifestou o seguinte:

2230 alqueires farinha de mandioca; a C. C. da Costa Moreira.

— Escuna prussiana *Bernardes*, vinda do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:

11528 arrobas de carne, 395 ditas graixa em bexigas, 219 ditas sebo em rama, 38 barricas sebo coado; a Amorim Irmãos.

— Escuna prussiana *Veritas*, vinda de Porto-Alegre, manifestou o seguinte:

2050 arrobas de carne, 1800 saccos farinha de mandioca, 437 ditos feijão; a Amorim Irmãos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 8	10:302$437
Idem do dia 9	1:591$699
	11:894$136

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	29:622$568
Idem do dia 9	3:842$282
	33:464$850

PRAÇA DO RECIFE
Em 9 de maio de 1868
ÁS 3 HORAS DA TARDE
REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres a' 19 3/4, 19 1/2, 19, 18 1/2 e 18 1/4 d. por 1$000; subindo o valor dos saques effectuados nesta semana a 25,000 £.

Algodão — Vendeu-se o de Pernambuco de 16$000 a 17$000 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 16$000 a 17$500, e o da Parahyba de 17$000 a 17$500.

Assucar—Vendeu-se o branco de 4$200 á 4$800 a arroba, o somenos de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 2$700 a 3$200, e o bruto de 2$450 a 2$600.

Aguardente.—Vendeu-se de 80$ a 84$ a pipa.

Couros. — Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 260 rs. a libra.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se a 3$300 a arroba.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$400 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu-se a 9$000 a arroba e a retalho de 6$ a 12$800.

Batatas. — Venderam-se a 2$000 a arroba.

Bolachinhas.—Idem a 4$000 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a arroba.

Chá.—Vendeu-se a 2$700 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$200, e a Bass a 8$500.

Farinha de mandioca.—Vendeu-se de 4$300 a 5$000 o sacco.

Farinha de trigo.—A de Baltimore retalhou-se a 34$ a barrica, a de Trieste de 36$ a 40$, e a do Chile de 12$ a 13$000 o sacco com 100 libras; ficando em deposito 600 barricas da primeira, 5,600 da segunda e 2,000 saccos da ultima.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 340 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 900 a 1$280 a libra, e a franceza de 780 a 800 rs.

Massas.—Venderam-se a 6$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

Passas.—Venderam-se a 7$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 10$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se de 1$000 a 2$200 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 180 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 260 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa de 11$000 a 13$000 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 120$000 a 140$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 230$ a 280$ a pipa; e os de outros paizes a 207$000 a dita.

Velas.—As de composição venderam-se de 750 a 780 réis o pacote de 6 velas.

Desconto.—O rebate de letras regulou a 8 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool, carregando aqui, algodão, 7/8 a 5/8 d. por libra 5 0/0; carregando em Maceió 7/8 a 3/4; pelo assucar carregando aqui, 27/6 sem capa; e para o Canal, 45/ 5 0/0.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 9.

Lisbôa—36 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 368 toneladas, capitão Manoel Bernardo Bugiganga, equipagem 12, carga differentes generos; a' E. Raphael Rabello.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Navio entrado no dia 10.

Terra-Nova—30 dias, escuna ingleza *Mary Anning*, de 178 toneladas, capitão Murphy, equipagem 8, carga 2950 barricas com bacalhao; a' Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceara' pelo Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Rita*, capitão Trajano Theodomiro de Moura, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Thereza*, capitão José Francisco Marques; carga assucar.

EDITAES.

Joaquim José Silveira, tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de Santo Antonio.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude da lei de 19 de setembro de 1850, e decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno; se tem de reunir no dia 24 do corrente o conselho de qualificação, para a revisão da guarda nacional da referida parochia, no consistorio da mesma matriz.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa, e affixados nos logares designados pela lei.

Cidade do Recife, 7 de maio de 1868.

Joaquim José Silveira.

Miguel Bernardo Quinteiro, major commandante interino do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José, por S. M. I. e Constitucional, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que de conformidade com o disposto no art. 1º parte 2ª do artigo 9 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, e art. 8 das instrucções de 25 de outubro de 1850, se tem de reunir na 3ª dominga de maio, o conselho de qualificação, para a revisão e qualificação da guarda nacional da referida freguezia, no consistorio da igreja matriz de S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados por lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 7 de maio de 1868.

Miguel Bernardo Quinteiro.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 11 do mez de maio do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, deste juizo, depois da audiencia respectiva, os titulos de dividas e contas de livros seguintes:

Outra dita de 2:153$, ja vencida, aceita por João Gil Paes Barreto.

Outra dita de 1:100$, ja vencida, aceita por D. Anna Joaquina Teixeira de Mello Cavalcanti.

Outra dita de 477$150 réis, ja vencida, e aceita por Zeferino Gomes dos Santos.

Outra dita de 480$550, ja vencida, aceita por Candido José Lopes de Miranda.

Conta de 189$610 que deve Severino Fernandes da Silva.

Dita de José Ferreira da Silva de 50$000.

Dita de Gervasio Ferreira da Silva, de 42$400.

Dita de Francisco Borges da Silva, de 28$.

Dita de João Francisco, de 41$50.

Dita de Manoel Ignacio da Silva, de 40$.

Dita de Candido José Lopes de Miranda de 20$190.

Dita de Francisco Bezerra da Silva, de 28$400, todas estas dividas avaliadas por 2:5 0$, as quaes vão a praça por execução de Antonio Henrique Rodrigues contra a menor Maria, filha do finado Manoel Gouveia de Souza, representada por seu tutor e o Dr. curador geral, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 11 de maio de 1868 se hão de arrematar em praça publica por venda a quem mais dér, depois da audiencia deste juizo na sala dos auditorios os bens seguintes:

4 adereços de ouro em caixas avaliados a 104$040, 15 meios ditos com caixas, avaliados a 5$, 75$, tres ditos ditos, avaliados a 3$, 9$, 15 pulseiras de ouro, sendo uma em caixa, avaliadas a 4$, 60$, 62 pares de rozetas, com caixa, avaliadas a 1$, 62$, 82 pares de rozetas sem caixas, avaliados a 1$, 82$, onze lunetas, avaliadas a 3$, 33$, 22 alfinetes para senhora, avaliados a 2$, 44$, 4 ditos ditos, avaliados a 5$, 20$, 4 ditos para homem, avaliados a 12$, 48$, 1 volta de coral com cruz, avaliada por 3$, 7 pares de botões para abertura com caixa, avaliados a 2$, 4 ditos para punhos, avaliados a 2$, 8$, 14 ditos, sendo alguns de coral, avaliados por 3$, 10 anneis com caixa, avaliados a 2$500, 25$, 50 ditos dentro de uma caixa, avaliados a 2$, 116$, 17 sinetes para relogio, avaliados a 2$500, 42$, 5 grupos ditos, avaliados a 2$500, 12$500, 19 figas de coral encastoadas, avaliadas a 2$, 38$, 1 dita com uma volta de cordão, avaliada por 3$, 36 chaves para relogio, avaliadas a 1$50, 54$, 23 grupos de enfeites, avaliados a 3$, 69$, 4 figas de unicorne com ouro, avaliadas a 3$, 12$, 4 buzios encastoados, avaliados a 2$, 20$, 3 cruzes esmaltadas, avaliadas a 1$500, 4$500, 1 dita pequena, avaliada por 1$, 1 caçoleta de ouro, avaliada por 3$, 1 dita pequena, avaliada por 3$, 2 pares de cornalinas encastoadas em ouro avaliadas a 3$, 6$, 1 atacador de cornalina, avaliado por 1$, 17 pares de brincos de ouro, avaliados a 2$, 34$, 13 pares de brincos de coral, avaliados a 1$500, 19$500, 2 pares de argolinhas esmaltadas, avaliadas a 1$500, 3$, 3 pares de argolinhas cortadas, avaliadas a 1$500, 4$500, 2 pares de ditas de filagrame, avaliadas a 2$, 4$, 1 boceta de ouro com 15 oitavas, avaliadas a 2$, 30$000.

Prata.

1 faca, um garfo, 1 colher, 1 par de esporas, 2 trancelins, 23 [illegible], 43 ponteiras, 15 agulheiros, 6 pares de fivelas, 18 fivelas de collete, 1 resplandor, 1 dito pequeno, 1 bandeira, 5 colheres para café, 5 [illegible] de Santa Luzia, 3 cabeças de S. João, 16 [illegible] com fundo de pedra, 4 ditos de prata, 19 [illegible], 6 [illegible] e uma porção de prata de gallão todo pesando 534 oitavas, avaliada a 220 rs., 25$[illegible] 36 [illegible] cheios de ouro de lei com 200 oitavas, avaliadas a 3$, 600$, 2 rosarios [illegible], avaliados a 3$, 90$, 140 [illegible] de pedra e [illegible] 36 oitavas, avaliadas a 2$, 162$, 6 pares de argolas [illegible]

[illegible] 3$, 4$5, 11 [illegible] avaliadas a 3$, 2$5, [illegible] 18 oitavas, avaliadas [illegible], 4 cordões de Magrama com 22 [illegible] a 3$, 4$5, 5 medalhas com 7 oitavas, [illegible] a 3$, 2$5, 1 cruz para rosario com [illegible], avaliadas a 3$, 64, 3 cagoletas de ouro com [illegible] avaliadas a 2$, 12$, 4 e meia varas de cordão com 32 oitavas, avaliadas a 3$, 96$, [illegible] e meia vara de trancelim com 23 oitavas, avaliadas a 3$, 8$5, 2 varas de collar de ouro com 7 oitavas, avaliadas a 3$, 2$5, 10 resplandores dourados, avaliados por 12$, 6 cadeias de colletes com 39 oitavas, avaliadas a 3$, 117$, 8 adereços completos com 68 oitavas 3$, 240$, 100 pares de rosetas com 118 oitavas, avaliadas a 2$, 230$, 35 meios adereços com 139 oitavas a 2$, 268$, 30 pulseiras sendo uma de coral com 168 oitavas, avaliadas a 2$, 236$, 15 pares de brincos com 26 oitavas a 2$, 52$.—Somma 3:553$480, cujos bens foram penhorados por execução de João da Silva Guimarães, como cessionario de José Henriques da Silva contra João Paulo de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de abril de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Vai a praça pelo juizo de paz da freguezia de S. José do Recife, no dia 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na casa da morada do mesmo juiz na rua Direita n. 120, os bens seguintes :

Uma cama franceza de ferro em bom estado com o seu competente colchão de summauma.
Um relogio de mesa pequeno.
Duas quarteiras de madeira.
Dous cabidos de madeira para toalhas.
Um candieiro grande de gaz em bom estado.
Um baú grande de folha envernizado em bom estado.—Cujos bens são pertencentes a Manoel Eduwiges da Silva, por execução que move pelo mesmo juizo André Barbosa Soares. contra o referido Manoel Eduwiges da Silva, o que tudo consta do escripto de edital na mão do porteiro do mesmo juizo.

Recife, 9 de maio de 1868.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de maio pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Becce da Carvalha.	
Casa terrea n. 5.	151$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26.	305$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30.	176$000
Idem idem n. 32.	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37 . . .	96$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5.	171$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 1[illegible].	186$000
Casa terrea n. 43.	169$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110.	327$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37.	200$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1.	97$000
Idem n. 5.	813$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de abril de 1867

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
Segunda-feira 11 de maio de 1868
A beneficio da actriz hespanhola
D. LUIZA GONZALEZ DE MUNOZ.

Subira' a scena o sempre applaudido drama original brasileiro do Sr. Dr. C. Falcão Filho

O LIBERTINO

Dara' fim o espectaculo com a galante

Tonadilha hespanhola

Pela beneficiada, Munoz e Bochado.
Principiara' as 8 horas.

A beneficiada desde ja agradece aos senhores que a honrarem com a sua assistencia.

Terça-feira 12 de maio,

RECITA EXTRAORDINARIA EM BENEFICIO DO TYPOGRAPHO ENFERMO
MANOEL DE JESUS OLIVEIRA.

Representar-se-ha a muito applaudida tragedia em 5 actos do Exm Sr. D. J. G. de Magalhães

ANTONIO JOSÉ
OU O
POETA E A INQUISIÇÃO

O papel de Antonio José sera' executado pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dara' fim ao espectaculo a interessante comedia em um acto

Uma noite de condescendencias.

O resto dos bilhetes acham-se a venda na rua do Imperador na typographia Universal, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

Tendo de desmontar-se o scenario do lindo e muito applaudido drama

O CABO SIMAO

vai definitivamente pela ultima vez na
Quarta-feira 13 de maio.

Findo o drama representar-se-ha pela primeira vez a muito chistosa comedia em um acto ornada de musica do Illm. Sr. academico Casemiro de Assis

E' comedia.

Personagens.

Cornelio (negociante). . . . Sr. Graça.
Henrique (seu caixeiro). . . . » Pedro.
Carlota. . . . . Sr.ª D. Carolina.

A acção passa-se no Recife época actual.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Da Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 4 horas da madrugada. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio-Grande do Sul.

O brigue brasileiro *Principe*, segue com brevidade, para carga trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: a rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Fernando de Noronha.

Segue no dia 12 do corrente as 8 horas da manhãa o vapor *Guguá*, commandante Azevedo, para a ilha de Fernando. Recebe carga até o dia 11, assim como encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

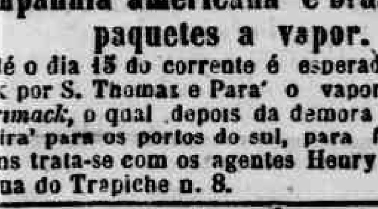
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : rua do Trapiche n. 17.

Maranhão e Pará.

Para estes portos pretende seguir com a maxima brevidade possivel, o hiate nacional *Rosa*; para fa carga que falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. : rua da Cruz.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para a Bahia

Segue com muita brevidade o patacho nacional *Conceição*, capitão Francisco Ponciano dos Santos, recebe carga a frete : para o que trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILAÕ DE PREDIOS

A SABER :

Uma casa terrea na rua Augusta n. 69.
Uma dita dita na rua da Assumpção n. 20.
Uma dita dita na rua da Paz n. 26.
Uma dita dita na rua das Trincheiras n. 21.
Uma meia agua na travessa dos Martyrios n. 2.

Terça-feira 12 de maio as 11 horas em ponto.

Antonio Ferreira Braga procurador bastante do Sr. Antonio Pereira de Oliveira Ramos, do Porto, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, das casas acima mencionadas, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas : o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De cerca de 1000 resteas de alhos.
Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer do genero acima vindo de Lisboa desembarcado ultimamente, que sera' vendido em um ou mais lotes : terça-feira as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma casa terrea a' rua do Nascente n. 22 freguezia de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio, e reedificada de novo e rende 16$ mensaes.

Terça-feira 12 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um sitio na estrada do Monteiro junto a estação dos trilhos urbanos do lado da sombra, tendo 4 janellas e uma porta de frente, 9 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fora, e cimba com bomba, [illegible]

[illegible]

LEILÃO

De uma casa terrea em frente [illegible] nova, e duas meias aguas nos fundos sendo a primeira de esquina para o becco onde ficam as mesmas mei-aguas, as quaes teem quintaes e cacimba, tornando-se recommendadas por serem novas e renderem 34$ mensaes.

Terça-feira 12 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LITTERATURA.

As noites da virgem
por
Victoriano Palhares.

1 volume de 160 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se :
No escriptorio d'este *Diario*.
Da livraria Parisiense.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro : na rua do Queimado n. 52, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava ou negrinha para o serviço de casa, e que saia na rua: trata-se na rua da Praia, armazem n. 55.

Moleque.

Na rua da Cadeia n. 46, precisa-se alugar um moleque.

Thomaz Anastacio da Costa Pimentel manda no dia 12 do corrente mez celebrar uma missa no convento do Carmo por alma da Exm.ª Sr.ª D. Debora da Cruz Gouveia de Mello, esposa do Sr. capitão Thomaz Antonio Guedes de Mello, fallecida na villa do Pilar na provincia da Parahiba, e convida a todos os parentes e amigos residentes aqui na provincia.

Criado

— Precisa-se de um criado para todo o serviço de hotel : na rua das Larangeiras n. 14, hotel commercial. No mesmo hotel tambem se precisa de um caixeiro.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 17, 2º andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que ninguem faça transação alguma com o Sr. José Ignacio dos Santos, com uma casa sita no lugar de Duas Barras, em Gameleira, districto de Serinhãem, coja casa lhe esta hypothecada, como consta da escriptura de hypotheca passada em 24 de março proximo passado.

Recife, 8 de maio de 1868.

Manoel José Lins Ribeiro.

— Arrenda-se o sitio do Toque com baixa de capim e terreno de plantação junto a Torre e tambem uma casa em Apipucos, dentro da povoação : a tratar no sobrado aopé da caixa d'agua.

— O abaixo assignado ex-socio da casa commercial dos Srs. Oliveira Filhos & C.ª declara que não é elle o dono da padaria da rua Imperial, a que se refere o parecer da commissão de saude da Illma. camara municipal desta cidade, exarado no *Diario de Pernambuco* de hontem; e sim naturalmente alguma outra pessoa de nome igual ao seu.

Joaquim José Ramos.

— José Gonçalves Regufe, por achar outro do igual nome, de hoje em diante se assignará por José Fernandes Coelho

— Quem quizer alugar uma escravinha de 11 annos, para o serviço interno de casa dirija-se a Ponte Velha n. 22

Monte-pio Portuguez.

A directoria provisoria, para conhecimento dos Srs. associados, faz publico que os beneficios prestados por esta pia pia instituição durante os mezes de janeiro e abril ultimo foram os seguintes :

Em janeiro.	
Soccorros a sete socios doentes.... Idem a tres socios desempregados Idem a um socio preso.......... Idem ás viuvas de tres socios.....	340$000
Em fevereiro.	
Soccorros a sete socios doentes.... Idem a um socio desempregado... Idem a um socio preso.......... Idem ás viuvas de tres socios.....	295$000
Em março.	
Soccorros a nove socios doentes.. Idem a um socio desempregado.. Idem a um socio preso .... Idem ás viuvas de tres socios.. Enterro de um socio e suffragios espirituaes....................	379$600
Em abril.	
Soccorros a seis socios doentes.... Idem a um socio desempregado.... Idem a um socio preso.......... Idem ás viuvas de tres socios..... Pago pela defeza de um socio preso Passagem de um socio para o Porto do patacho *Garibaldi*.........	443$000
	1:457$600

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de maio de 1868.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

BOTÃO DE COLLETE

Perdeu-se desde a estação dos trilhos urbanos até o Recife um botão de ouro com pedra azul, quem o tiver achado e quizer restituir a seu dono José J. Tasso, este de bom grado dará o valor do mesmo, se for pessoa que assim o exigir : a rua do Amorim n. 35.

— D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, viuva do tenente-coronel Joaquim Elias de Moura, tem resolvido expôr a venda em pequenas sortes de terras a parte desmembrada pela estrada nova de Beberibe do seu sitio denominado da Rozeira, se acha encarregado da execução dos trabalhos concernentes a realisação de sua resolução ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette. Tera' principio este negocio domingo 10 do corrente, se achando para esse effeito o dito engenheiro no local da estrada nova de Beberibe, na parte desmembrada entre a bomba e a pontezinha ahi existente.

— O Sr. Dr. José Antonio Floresta Bastos tem uma carta do Sr. Dr. José Martins Alves, da Bahia, no escriptorio d'este *Diario*.

— Nós abaixo assignados declaramos que não tem vigôr um fica de quatro saccas com algodão, marca R, pertencentes ao Sr. João do Rego Borges, morador em Gravatá, escolhidas em nossa prensa, sendo a numeração das mesmas de n.... 4940 a 43, pelo motivo do portador que trouxe as ditas saccas ter perdido o dito fica, e para evitar duvidas para o futuro fazemos a presente declaração.

Recife, 5 de maio de 1868.

Martins Irmãos.

— Francisco Hygino Pinheiro, professor de piano e canto, offerece seus prestimos aos senhores chefes de familia : rua do Rosario larga n. 10, ou rua do Pombal n. 14.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza de fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento da miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardozo Ayres, preço [illegible]

[illegible] e dourador [illegible] n. 12 [illegible]

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ATTENÇÃO

Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio, o maior possivel, e mais barato do que em qualquer parte : na rua Velha n. 39 achará a verdade.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se alugar um preto ou uma preta, que seja cosinheiro ; paga-se bem agradando.

Irmandade do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, procurador geral da irmandade do Divino Espirito Santo, em observancia ao que lhe impõe o art. 68 do compromisso, convoca o conselho fiscal para o fim designado no art. 97, rogando a todos os irmãos que fazem parte do mesmo, a reunirem-se no consistorio de nossa igreja no domingo 10 do corrente as 10 horas da manhãa.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 6 de maio de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

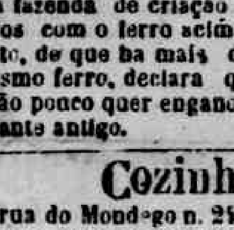
— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para primeiro caixeiro, dando fiador a sua conducta : na rua da Aurora n. 56.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate : na rua Nova n. 26, loja de Silva, Carvalho & C.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.



O capitão João Laurentino Cavalcante de Albuquerque, filho do tenente-coronel Manoel Severino d'Albuquerque, moradores este em Porteiras e aquelle na fazenda Curtume, termo e comarca de Santo Antão, faz sciente a quem interessar possa, que os animaes de sua fazenda de criação da Serra da Russia, são ferrados com o ferro acima; e como tenha conhecimento, de que ha mais duas pessoas que ozam do mesmo ferro, declara que não muda dito ferro, nem tão pouco quer enganos ; pois o ferro que usa é bastante antigo.

Cozinheira.

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma escrava que seja cozinheira.

Augusto Francisco dos Santos

Não tendo chegado ao conhecimento dos Srs. Oliveira Filhos & C., noticia alguma do Sr. Augusto Francisco dos Santos, natural da cidade de Lisboa, de 23 annos de idade, que se achava hospedado em casa dos mesmos senhores, quando della desappareceu em 25 de fevereiro ultimo, conforme ja' se annunciou : roga-se novamente a qualquer pessoa que alguma cousa souber a respeito do dito Sr. Santos, o favor de participar aos annunciantes na praça do Corpo Santo n. 19, que muito agradecerão.

— Precisa-se de dous contos de reis a premio por um anno com hypotheca em escravos e bens de raiz : quem quizer fazer este negocio annuncie sua morada para se tratar.

— Myrtis Salomon e Julio Oulif, subditos francezes, retiram se para Europa.

— Precisa-se de uma escrava para vender na rua : a tratar no Caminho Novo, taberna n. 46.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica, de 14 a 16 annos : a tratar na rua Imperial n. 37.

— Paga-se o terceiro dividendo de dous e quatro decimos da massa fallida de Joaquim José Silveira, no segundo andar do sobrado n. 34 a rua do Trapiche, entrada na rua do Torres, devendo ser apresentados os titulos para se averbar os pagamentos.

— Offerece-se uma ama para engommar : a tratar na rua da Imperatriz n. 68.

Attenção.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente o moleque de nome Cassiano, idade 10 annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinho, camisa de madapolão, bonet francez preto, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e por tanto roga-se a todas autoridades policiaes e capitaes de campo que o apprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão, que se gratificará bem.

— Pergunta se ao secretario do NAZARENO se o filho de um escrivão de orphãos com sua escrava deve ser considerado filho ou escravo do mesmo?

Se a mãi sendo liberta depois do nascimento do filho, que denominação deve ter este ?

Se um individuo em taes circumstancias pode ser bacharel e empregado publico ?

A alma da negra Isabel.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dira.

Parteira franceza

[illegible] pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, tem fixado a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada para os misteres de sua profissão a rua do Queimado n. 30 segundo andar.

Pede ás senhoras que possam necessitar dos seus serviços, que deverão preveni-la com antecedencia, afim de saber para onde tem de dirigir-se quando a qualquer hora do dia ou da noite tenha de ser chamada. Com os conhecimentos medicos adquiridos no estudo da sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, escravo : a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e mattas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens : a tratar a rua da Aurora n. 26.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Ch'orose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes :—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas ;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, allias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos : Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

GALERIA RECREATIVA
e
GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Haverá todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro. que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada da direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Na Passagem da Magdalena n. 40, precisa-se de um boleeiro : pode ir tratar das 4 horas da tarde até as 9 horas manhãa.

— Os Srs. abaixo declarados, queiram vir ao correio desta cidade, para receberem cartas recommendadas :

Agente de arrecadações do Rio Grande do Norte (2).
Antonio Rodrigues Costa (2).
Dr. Bento José Martins (1).
Caetano Silva P.
Padre Estanislão Ferreira Carvalho.
Feliciano José H.
Capitão Francisco Aurelio Bastos.
Jovino Carlos Magalhães Flores.
Joaquina Alexandrina Cavalcanti.
Padre José Baptista Silva.
José Bernardo Pereira Brito.
Dr. José Pompilio Cavalcanti.
Luiz França Mello.
Capitão Miguel Garcez Alves Lima.
Miguel Gomes Mello (2).

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala ; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»......	3$000
Ditos de 4	»......	1$600
Ditos de 3	»......	1$500
Ditos de 2	»......	1$000
Ditos de 1	»......	800
Ditos de 6 sem vidro...		2$400
Ditos de 4 »	»....	1$200
Ditos de 2 »	»....	800

Tudo a escolher do melhor.

CHECHEO

Do segundo andar da rua das Cruzes n. 37, fugio hontem pela manhãa um chechéo, quem o pegar querendo restituir gratifica-se.

Pés de coqueiros

[illegible] 45—RUA DIREITA—45

— Aluga-se uma morada de casa, na rua Direita n. [illegible], da povoação do Afogado, com commodos, e por preço barato ; a fallar ao sachristão da da matriz dos Afogados.

— José Henriques da Silva ainda precisa de um criado para andar em cabriolet : pode ser procurado das 9 da manhãa até as 3 da tarde, em seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar

— Na rua do Rosario estreita n. 2 no 1º andar se precisa de um criado que tambem saiba bolear; a tratar das 10 as 3 da tarde.

— Joaquim Gonçalves Vianna, tendo comprado a taberna sita na rua Imperial n. 215, ao Sr. José de Souza Nunes Braga, participa ao publico e em particular ao corpo do commercio, que a dita taberna lhe pertence em causa propria, por ter pago ao mesmo Sr. Braga, a quantia de 100$ em moeda corrente, importo da armação e mais pertences conforme o papel de venda, passado no dia 2 de maio do corrente anno, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente annuncio. Recife, 5 de maio de 1868.

sabão

Traspassa-se a chave de uma pequena fabrica de sabão a rua dos Pescadores : a pessoa que quizer comprar os utensilios e outros misteres concernentes a dita fabrica dirija-se a rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cosinhar, lavar e mais serviços leves : a rua dos Guararapes n. 49.

— Engomma-se roupa com limpeza promptidão : no pateo de S. Pedro n. 26.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Dá-se dinheiro a premio : na rua da Concordia n. 5, onde se dirá as condições.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se captiva para criar uma uma menina de mez, que seja sadia e tenha abundante leite : na rua da Conceição n. 14.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha do 100: na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um sitio na Capunga, á margem do rio, com grande casa com sotão, cocheira, estribaria, casas para creados, cacimbas com agua de beber, tanques com casas para banho, jardim com seus adornos, pomar. As casas e pomar estão em terreno que não fica ao alcance das cheias ; e tem uma grande baixa plantada de capim : trata-se á rua larga do Rosario n. 20.

— Arrenda-se um grande sitio na povoação de N. Senhora da Boa-Viagem, a qual tem proporções para ter vaccas de leite e capim de planta : quem o pretender dirija-se a rua da Cruz botica n. 24 ou rua do Crespo n. 18.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe ou engomme bem : na rua do Crespo n. 23 loja.

Aviso.

A casa de banhos da rua da Cruz acaba de receber do Rio de Janeiro grande sortimento de novas musicas para canto e piano, como sejam : quadrilhas, polkas, walsas, recitativos e lindos romances italianos e francezes de diversos autores. Tambem se vende para as devoções deste mez cêra em velas de differentes côres e tamanhos, cuja variedade muito agradara' ao comprador : é fazenda ainda pouco conhecida e de uma perfeição admiravel.

ATTENÇÃO

Vendo no *Jornal do Recife* n. 104 de 5 do corrente mez, um edital do juizo municipal da segunda vara, a requerimento de João da Silva Faria & Irmão, justificando a ausencia de Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, pedindo-lhe a quantia de 3:53$010 rs. saldo de conta de livro, por mercadorias e dinheiros fornecidos ao mesmo Isidoro ; declara-se em tempo aos Srs. João da Silva Faria & Irmão e especialmente ao respeitavel publico, que tal pedido não se entende com o Sr. tenente-coronel Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, ex-rendeiro do engenho S. Paulo, no termo de Ipojuca desta provincia, e hoje rendeiro do engenho Cachoeira na provincia das Alagoas, porque nunca teve transacções commerciaes com os mesmos senhores. Fazendo o presente annuncio para evitar duvidas futuras, e pede-se aos mesmos senhores declarem por este *Diario* o engano que ha no seu requerimento, de que resulta o descredito do actual rendeiro do engenho Cachoeira.

Recife, 7 de maio de 1868.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. João Gomes da Cruz a taberna do pateo da Ribeira de S. José n. 11, e por isso quem se julgar com direito a dita taberna devera' apresentar-se no prazo de tres dias, findo os quaes se não responsabilisa por qualquer conta ou transacções, quer commerciaes, quer particulares. Recife, 6 de março de 1868.

Felisberto de Medeiros Barbosa.

Uma casa

Para uma senhora que deseja-se estabelecer com casa de modas e residencia, precisa-se de alugar um 1º andar nas seguintes ruas : Imperador, Crespo, Queimado, Cruzes, Livramento, Cabugá e Nova : quem pois quizer alugar pode annunciar ou deixar nesta typographia carta com as iniciaes A. A. certo de que se fara' com segurança qualquer negocio.

CAUTELA

Durante algum tempo tem-se vendido aqui, posto que, subrepticiamente, pois são condemnadas, pelas juntas de hygiene publicas, certas misturas sob o nome de — Salsa parrilha —, que são compostas de substancias de nenhuma virtude medicinal, disfarçadas com grande quantidade de espirito de vinho e assucar, e posta em frascos muito grandes, procurando assim seus autores, enganar os doentes com a grande quantidade e o gosto agradavel das misturas, que na verdade não tem outras recommendações, alêm de poder vende-las por preços exhorbitantes e embolsar os lucros que resultam necessariamente de misturas desta ordem.

A SALSA PARRILHA DE AYER

é preparada em frascos contendo o maximo de remedio puro e efficaz, que se póde fornecer ao doente pelos preços porque é vendido.

Cada frasco contém quasi uma libra de extracto puro dos melhores depurativos conhecidos na medicina, e offerece ao publico as garantias de ser preparada por um medico habil e consciencioso, e de não ser secreta, qualquer pessoa podendo saber exactamente do que é composto o remedio que quer tomar.

ANTIGA FABRICA DE [illegible]
DE
MADAMA V. FALQUE.
N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se a vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguente de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de;e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a ayphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, carece-se a precisar de um cozinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

AVISO

Roga se aos devedores de enterros feitos no estabelecimento de carros funebres do pateo do Paraiso, o obsequio de quanto antes satisfazerem seus debitos, afim de que o abaixo assignado possa tambem satisfazer os seus, e proceder a partilhas.

José Pinto de Magalhães.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coisnhar: na rua das Cruzes n. 21, 1° andar.

— No engenho Gotabeira, junto a Santo Amaro Jaboatão, necessita-se de um feitor, que saiba ler e tenha pouca familia: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de fazer o lançamento do imposto pessoal do bairro da Boa-vista, pelo presente avisa aos moradores da rua da Imperatriz, caes de Capibaribe e Ponte-Velha, para que tenham promptos os recibos, papel de contrato ou arrendamento, para a vista delles ser deduzida a quota de 3 por cento para o respectivo imposto.

Recebedoria de Pernambuco, 8 de maio de 1868.

José Jeronymo de Souza Limoeiro.

O MOURO DE VENEZA

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
assim denominado
15—rua da Imperatriz—15.

Aos amigos da patria é bem patente aos olhos de todos que lêem este *Diario* o quanto é patriota o Mouro de Veneza e a prova elle deu ha bem pouco, designando-se voluntariamente para expôr o seu braço invencivel ao lado d'esses heroes que hoje fazem tremular altaneiro o pavilhão auriverde em Humaitá e Assumpção.

Parabens.

Agora que os grandes emprehendedores da liberdade cortarão com habil mão as raizes d'esse cancro roedor que tanto tem exhausto as classes laboriosas, agora que todos vão gozar das delicias da paz e que á sombra d'esse manto de tranquilidade vão desenvolver o progresso, o sincero Mouro de Veneza, vem do alto da imprensa dar os seus emboras a todos os seus amigos e freguezes, e a todos os amigos do bem commum e da nação, congratulando-se com todos pelo brilhante remate de tão ardua jornada.

Prevenção.

O Mouro de Veneza toma a honra de lembrar aos que tiverem de brindar aos grandes guerreiros do Prata, que sabem mostrar ao mundo, que, Curupaity cahida vinga Curupaity de pé, que não guardem a compra do necessario para esse fim, para a chegada do vapor.

O Mouro de Veneza, achando desnecsessario publicar d'esta vez sua tabella porquanto todos sabem que gosta immensamente de vender barato, limita-se apenas asseverar que não abusará em tempo algum da confiança que lhe confiar envidando os maiores esforços para de todos ser preferido, a sinceridade de que é caracterisado revestirá todos os seus actos de negocio e assim o modesto Mouro se ufanará de ser por todos recommendado.

Venham amigos da modicidade, de preços dar a preferencia ao activo

MOURO DE VENEZA
DOMICILIADO
NA
RUA DA IMPERATRIZ N. 15.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglesa) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generso de melhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL LIBRAS 2.000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia [illegible] toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Moveis por seus Agentes

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, porneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Papagaio

No domingo ultimo, das 11 horas para meio-dia, voou da varanda do sobrado da rua do Crespo n. 20, um papagaio, tendo no pé um pedaço de corrente emendada com corda, a pessoa que o pegou querendo restituir póde o levar a dita casa.

Escravos

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo e uma escrava engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar fora da cidade os seguintes preparatorios, latim, phylosophia e rhetorica: a tratar a rua das Cruzes n. 36, terceiro andar.

— Offerece-se para ensinar portuguez, latim e francez fora desta cidade, um moço devidamente habilitado e com pratica: quem necessitar dirija-se a praça da Boa-vista sobrado n. 15 [illegible] andar que achará com quem tratar.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dois lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2103 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 963 bilhete inteiro com a sorte de 3:00$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna (65ª) que se extrahira' quarta-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— O advogado José Austregesilo Rodrigues Lima roga a todos os constituintes do escriptorio de advocacia de seu finado sogro o Dr. Antonio do Nascimento Feitosa, queiram entender-se com elle, quando precisarem saber do estado de seus negocios forences confiados ao seu dito sogro; no mesmo escriptorio da rua Estreita do Rosario n. 23 1.° andar, onde pode ser procurado das 9 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se uma escrava moça para serviço interno de casa: na rua do imperador n. 56.

— Francisco Domingues Dias, vai a Portugal, quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de tres dias.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35, avisa se a todas as pessoas que festejam o Mez Marianno que tem um grande sortimento de flores proprias para enfeites de orotorio e altares, arcos, palmas, festões e rosas, boquets, flores de panno e de papel de todas as cores e e faz-se toda e qualquer encommenda para fora com presteza e mais barato do que em outra qualquer parte, faz se capellas para meninas e senhoras e flores para enfeites de chapéos e tocas para crianças, boquets de flores naturaes para casamentos com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, boquets para bandeijas de bolos, tem folhas de flores a groza a 1$ a vender-se de papel proprios para rosas, dalias e mais flores.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cobre e qualquer concerto.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 35 da rua das Aguas Verdes, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte, de [illegible]: a tratar na rua do Crespo n. 13, [illegible].

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthmas; tosses convulsivas, catarrhos bronchicos, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rozario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.

Agencia de Pernambuco

NÃO MAIS RESOLUÇÃO QUE IDEA

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Per annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade sera de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:000$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$300	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.000$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17.000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo e contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annualidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 43 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4.369:986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Papagaio fugido

Da fabrica de cerveja da rua do Sebo, fugio hontem um papagaio, dirigindo se pelo lado de Mondego: a quem póde procurar offerece-se uma bôa gratificação.

— Precisa-se de um copeiro, no hotel de França: rua do Trapiche n. 11.

— José Julio da Veiga, subdito portuguez vai a Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Mondego n. 51.

Attenção

Offerece-se um homem para qualquer emprego, até mesmo para criado, visto as suas circumstancias assim o permittir, tem bôa letra e da' fiador a sua conducta; quem se quizer utilisar dos seus serviços póde procura-lo a rua do Queimado loja n. 30.

Attenção

Precisa-se no café commercial de um criado livre ou escravo: na praça do Corpo Santo n. 9.

— No collegio de Santa Genoveva no largo do Hospicio n. 22, precisa-se de um preto para serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que seja de bôa conducta: no pateo da Ribeira n. 12.

— Anna Ferreira, subdita portugueza, vai a Portugal tratar de sua saude.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Offerece-se um Europeu para feitor de engenho, e que póde em tudo descançar o fazendeiro que nelle quizer descançar pelos annos que tem de pratica, e por ter estudado nas principaes escolas agricolas nesta provincia. Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a' Gamelleira, casa do Sr. Joaquim de Vasconcellos Pinto, que achara' com quem tratar.

— Dá-se dinheiro a premio sob hypotheca: na rua da Concordia n. 9.

— Antonio Ignacio do Rego Medeiros, brasileiro vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e mais serviço de casa; na rua Bella n. 40.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: a tratar em Fora de Portas rua do Pilar n. 124, 2º andar.

— Precisa-se de um homem solteiro e de maior idade, para ensinar primeiras letras [illegible] [illegible] a rua do Aterro n. 13, com [illegible] de [illegible].

— No collegio da Conceição precisa-se de um criado portuguez [illegible].

[illegible] Precisa-se de [illegible] costureiras para vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 28 primeiro andar [illegible] 6 as 11 da manhã, e das 4 da tarde.

COMPRAS

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja de [illegible] n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives [illegible] da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Compra-se ouro e prata na rua da Imperatriz n. 64, loja do cysne.

— Compra se uma escrava para cozinhar e a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

Ouro e prata

Compra-se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Dous fiteiros envidraçados para ter amostras: na rua da Mangueira n. 2.

Compra-se

uma escrava que entenda bem de cosinha: na rua Nova loja n. 7.

Papel para embrulho.

Compram se diarios para embrulho: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Na prensa ingleza da rua do Apollo n. 25 compra-se algodão em caroço.

— Compram-se escravos robustos: rua do Rosario larga n. 10.

— Compra se um sobradinho de um andar ou casa terrea, sendo nas ruas: do Livramento, Direita, Hortas, Rosario, Queimado, Imperador, Cruzes, largo da ribeira de S. José, Terço e camboa do Carmo: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz n. 8 1º andar.

COMPRA-SE

Escravos de 18 a 35 annos de idade, crioulos ou pardos, que não tenham molestias e defeitos: rua estreita do Rosario n. 16.

— Compram-se escravos, robustos: na rua do Rosario larga n. 10.

VENDAS

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

— Vende-se uma morada de casa na rua das Cinco Pontas n. 55: a tratar na rua do Queimado loja de fazendas n. 46 de Bastos & Irmão.

— Vende-se uma escrava bôa cozinheira e engommadeira: na rua da Imperatriz n. 7, primeiro andar.

— Vende-se uma bonita escrava crioula com leite, e com habilidades: na rua da Praia, 1º andar n. 74.

D Pedro Maristany Font. subdito Hespanhol retira se para Europa.

— Vende se uma preta moça: na rua dos Guararapes n. 46.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SYRUP DE FORGET

Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 30.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa officacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada franco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a *firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

O ARROBE VEGETAL
XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sesões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, [illegible] [illegible] [illegible] e modera [illegible] [illegible] [illegible].

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 36
[illegible]

[illegible] bem sortido estabelecimento [illegible] rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos do mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que já se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Córtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se córtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o córte com 11 covados.

Córtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Córtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$000.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$000.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a..................	2$208
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..........................	160
Caixas com obreias de colla a.............	40
Fitas com nomes a.........................	60
Ditas com pennas de 600 a.................	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripella a..........	500
Ditas de oço a............................	240
Ditas de louça lizos a....................	160
Ditas dourados para punhos a..............	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de oço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..............	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..........................	4$000
Duzias de baralhos franceses muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.......................	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a.......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.................	1$500
Sabonetes finos duzia a...................	1$200
Pentes voltados a 380.....................	600
Sapatos de trança a.......................	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a.................	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..........................	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..............................	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51: á tratar na casa n. 63 da rua do Pilar até as 9 horas da manhãa.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra: em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1 andar.

— Vende-se, permuta-se ou arrenda-se um sitio com grande terreno varzeado, proprio para plantações, tendo muitas fructeiras, demarcando com o engenho Camaragibe, e no mesmo tempo perto de Apipucos: trata-se á rua Direita n. 29, segundo andar, das 11 horas as 2 da tarde.

— Vende-se superior banha contra a queda dos cabellos, sendo mesmo por Vaclavio, assim como [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

— [illegible] rua do Imperador n. 22 [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] devo tratar.

AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem-se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertuas e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:
Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus tranças, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa
em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao expesto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca á rua do Queimado n. 16.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. É principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pellica de côres (Jouvin verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem do vapor francez.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 3$200 a arroba: na rua Direita n. 30.

Vaquetas

para cobrir carros e couros envernisados para guarda-lama, novos e grandes: a venda rua da Cruz n. 20, 1º andar.

Barcaça

Vende-se a barcaça Tenturaira, de cincoenta e [illegible] de [illegible], nova de primeira viagem [illegible] e prompta a' navegação [illegible]: para vêr no trapiche do algodão, e para tratar na rua do Trapiche n. 38.

— Farinha de [illegible]: nos armazens de Tasso Irmãos.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concorrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tambem os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellam.

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellam, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellam, e necessariamente compra-se ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatinhos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porta-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolsas para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de crochê.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coudray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colarinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coudray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dor de dente até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, e finalmente, crêa, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colonia, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de bab sa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes da muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, bons tecouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Rua do Rangel n. 4

Annuncia a seus numerosos freguezes que recebeu um grande sortimento de louça vidrada vinda de Marceille, a saber: cassarolas, panellas, bulão para doce, dito para manteiga, baldeiras para pão-de-ló, alguidares de diversos tamanhos proprios para bater bolos e lavar crianças cujas qualidades tornam-se recommendadas não só pelo bom vidrado como por ser bastante forte, para agua bons quartinhas da Bahia, ditas francezas, jarras de barro especial por ja' ser conhecido, bilhas etc. Para jardim vasos de louça de lindo gosto chegado ha pouco do Porto; garante-se vender por modico preço.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana bordada e pratiada, proprios para baile, sóirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; loja de modas francezas Esmeralda, rua da Imperatriz n. 6.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR
NA
Boa-Vista rua da Imperatriz
LOJA E ARMAZEM DA ARARA
Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhôras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA
os moradores da Boa-Vista
Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz
Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA
com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA
DE
Fazendas baratas
Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro
Na Boa-Vista
Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos
DE
SOL.
Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Attenção.

A roupas feitas na loja do Leão.

Grande, completo e variado sortimento de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, de Paredes Porto, junto a padaria franceza.

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de paletots saccos e sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, seroulas e chapéos, tudo por preços muito commodos, assim como tambem tem um sortimento de roupas ordinarias que vende barato.

Fazendas.

Acaba de chegar a este estabelecimento um completo e bem variado sortimento de fazendas madapolões finos a 5$, 6$ e 7$, peças de chitas muito finas escuras a 320 o covado, cassa de côr a 240 e 280 o covado, cambraias a 3$, 4$ e 5$ a peça, victoria com 10 varas a 6$500 e 7$500, lãazinhas escuras a 200 rs. o covado, ditas melhores a 320 e 500 rs, alpacas inteiramente novas de cores rôxas para luto, côr de café [illegible] as côres escuras, lãazinhas côr de sinza [illegible] o covado, chales de renda a 2$500 e 4$500, cortes de casemiras de côres e padrões lindissimos a 2$800, ditos finos vindos ultimamente a 6$ e 7$, balões nesgados com molas para regaço proprios a inverno a 3$, 4$ e 5$.

Mais uma pechincha.

Cortes de fustão para colletes claros e escuros, assim como de padrões lindos pelo admiravel preço de 1$: a' rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Sò na loja do Leão

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Acaba tambem de chegar a este estabelecimento um completo sortimento de cortinados bordados de ricos gostos vindos neste ultimo paquete que se estão vendendo pelo diminuto preço só para acabar a 15$.

Admira !!!

Golinhas bordadas a 500 rs., para acabar: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Panno de linho

Chegou a rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, pessa de panno de linho com 27 varas a 17$ o 18$000.

Esguião

Vende-se pessas de esguião com 12 jardas a 7$, rua da Imperatriz n. 48 e 52, loja do Leão, junto a padaria franceza.

Enfeites para vestidos

Vende-se pessas de enfeite para vestido com 10 varas a 2$000, só na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

Palitots de alpacas a 2$5000

Grandes sortimento para acabar: na loja do Leão, rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAPAS OU BOURNUS DE ALPACA

Chegou um bonito sortimento a rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

TOALHAS DE LINHO

Recebeu-se um sortimento para rosto que se vende a 10$000 a duzia, são de uma duração immensa na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Pessas de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. AMADORES DO INTERIOR

Vende-se pessas de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Admirem

Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !
Lãazinhas a 200 rs. !
Só no armazem do Leão
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.
A rua da Imperatriz n. 48 e 52.

— Vende-se uma mobilia de amarello com pouco uso muito em conta: a tratar na rua do Torres n. 6 primeiro andar; na mesma casa precisa-se de um escravo das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Vendem-se tres predios na rua Direita povoação de Afogados, os quaes pela sua construcção e bom estado, interessará a os fazer negocio, por preços razoaveis: quem pretender dirija-se ao sachristão da matriz de Afogados.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$600
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as proparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonsêca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebei de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade; os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Fisher Brassdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Chaqo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Pescores n. 30.

— Vende-se uma mulher de [illegible], e diario de uma casa, [illegible]: a tratar na rua de S. Gonçalo n. [illegible].

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é á pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quanlidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro:—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

GRADES DE FERRO
para jardins, portões, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

Polvora!

Antonio Coutro Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, ao barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—4° andar.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se ricamente provida de [illegible] e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente provida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sândalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.E
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacão que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda do appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bom local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se á esta typographia, das 8 horas da manhã as 2 da tarde.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 79.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabelo de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Tresena do glorioso Santo Antonio.

Acha-se a venda a tresena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impressa, em um volume brochado. Rua do Imperador defronte de S. Francisco n. 15.

O RIAAL SEM SEGUNDO
Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretèis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretèis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretèis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 4$500.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; (os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dita de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de bamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$510, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canoas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Rosario, na freguezia de Serinhãem; é movido por agua, e tem boas terras de plantação, distante da via ferrea tres leguas: quem pretender achará no engenho Quilombo com quem tratar.

— Farelo superior: nos armazens do Taibo [illegible].

VESTIDOS PRETOS [illegible]

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com manteletes e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o esqualo, a arraia, a phoca, a lixa, os oleos dos armadores-pescadores, e mesmo os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, compre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do pello*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas*, *dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e de vezes, *impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1).

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeno, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas*, *chlorose*, *menstruação difficil*, *fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro reduzido pelo hydrogeno, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com [illegible] da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas*, *lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica*, *cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes da economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia Imperial de Medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*. Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as duas instituições: Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza (rua) Nova de P. Maurer & C.

[illegible]HINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarello branco azul etc. pelo baratissimo preco de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 15 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$600 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chèvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chèvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 4 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS PARA SAIAS: NA LOJA DO PAVAO.

Vende-se celezias ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440rs. a Vara, ou peça de dita com 10 Varas a 4:000rs. isto na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de F. Pereira da Silva.

Os Corpinhos do Pavão a 6$000rs.

Vende-se corpinhos de seda preta, muito bem enfeitados, pelo barato preço de 6$000rs. cada um, isto na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cortes de anadine a 5$000rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes desta bonita fazenda transparente, tendo bonitas palmas bordadas a lan, pelo baratissimo preço de 5$000rs. cada corte assim como destas de Organdy listadas de branco e de côr pelo baratissimo preço de 5:000rs. he pechincha na Loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

as Cassas pretas do Pavão vara a 400rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lenções, camisas, toalhas e salas, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lã para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir [illegible], isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Rival sem segundo.

Está vendendo tudo bom é barato para acabar e fazer novo sortimento de mindezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, á rua Nova n. 11.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Isidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem faliante, de côr fola, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de corello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio da casa do abaixo assignado desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a escrava Victoria de 25 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: maçãs do rosto altas, tem acima da testa uma lista de cabellos brancos, rosto enrugado, tem no queixo um signal ou verruga, tem uns cabellos no queixo, e tem entre os peitos cabellos, cor preta, no andar mostra uma perna, é vesga dos olhos, dentes abertos, os dedos das mãos curtos: roga-se a quem aprehender, dirija-se ao Arraial no sitio dos Buritis ou na rua da Imperatriz na loja do Sr. Paredes Porto.

Antonio da Rocha Vieira.

50$000

DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio. pardo claro, de 17 annos. cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem buço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Está fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

— Acha-se fugido desde o dia 1º deste mez, o escravo de nome Geminiano, com os signaes seguintes: idade 20 annos, mulato, côr clara, falta de dentes a maior parte em cima, o beiço de baixo está um pouco ferido, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhos, e levou vestido camisa e calça de chita preta: o mesmo, foi escravo de Antonio Borges Galvão Ucheo morador que foi na estrada de João de Barros e hoje em S. Lourenço da Matta, este mulato foi cria do ex-capitão de policia Firmino, morador em Maricota. Desconfia-se que elle tenha ido para esse lugar, onde tem pai, mãi e irmão, mas tambem se tem desconfiança que ande por Olinda e Santo Amaro, aonde já foi visto com o moleque do fallecido Alem, por nome Gregorio—que tambem acha-se fugido—e que o acompanha, tambem traja luto. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores recrutadores, e aos capitães de campo, a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a rua da Moeda n. 25 a seu senhor Antonio Francisco Collares.

— Na madrugada do dia 30 do mez de abril proximo findo, fugio do engenho Arandú de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, beiço largo, os dentes superiores um pouco lascados, levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnauba; é natural do sertão da Lagôa do Cassó do Ceará, para onde ja' fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, [illegible] fugido do Santo Antonio, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade, onde se achava para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, ou a esta cidade a João Baptista de Oliveira, rua do Cabugá n. 23, será' generosamente recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

1ª SESSÃO PREPARATORIA DA [illegible] LEGISLATURA EM 27 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. [illegible]

Ao meio dia feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Viris imo de Mattos, Brandão, Araujo Barros, Silveira Lobo, Justiniano Madureira, Aristides Lobo, Cassiano, Bezerra Cavalcanti, Faria, Macedo, Pedro Leitão, Gama Abreu, Saldanha Marinho, Lourenço de Albuquerque, Pereira da Silva, Fialho, Caristiano Ottoni, Luiz Felippe, Esperidião, Sizenando Nabuco, Buarque de Macedo e Dias da Cruz.

O Sr. presidente abre a sessão.

Achando-se na sala immediata os Srs. Homem de Mello e Ambrosio Leitão da Cunha, o primeiro deputado eleito pelo 2º districto da provincia de S. Paulo e o segundo pelo collegio eleitoral da do Pará, entram com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

O Sr. presidente nomeou para servirem de secretarios os Srs. Luiz Felippe, Cassiano, Pedro Leitão e Fialho.

Leu-se a participação do Sr. Conselheiro Martim Francisco communicando achar-se prompto para comparecer ás sessões.

Não havendo mais nada a tratar-se o Sr. presidente levantou a sessão

—

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Cassiano, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Araujo Barros, Faria, Homem de Mello, Souza Andrada, J. Madureira, Sizenando Nabuco, Gama Abreu, Leitão da Cunha, Macedo, Mello Cavalcanti, Brandão, Dias da Cruz, Bittencourt Sampaio, Bezerra Cavalcanti, Aristides Lobo, Esperidião, Souza Carvalho e C. Ottoni, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura de um officio do senado, datado de hontem, participando que, reunindo-se o mesmo senado em sessão preparatoria, verificara haver na côrte numero sufficiente de seus membros para se abrir a assembléa geral. —Fica a camara inteirada.

Em seguida o mesmo Sr. 1º secretario participa que o Sr. Affonso Celso lhe communicara achar-se prompto para comparecer ás sessões.

O Sr. Macedo participa igualmente que o Sr. Bezerra tambem se acha prompto para comparecer, não o tendo feito por incommodos de uma pessoa de sua familia.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão um quarto depois do meio dia.

—

3ª SESSÃO PREPARATORIA EM 29 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Silveira Lobo, Cassiano, Pedro Leitão, Fialho, Luiz Felippe, Aristides Lobo, Saldanha Marinho, Souza Andrade, Gama Abreu, J. Madureira, Cesario Alvim, Araujo Barros, Leitão da Cunha, Verissimo de Mattos, Brandão, Homem de Mello, Buarque, Bittencourt Sampaio, Mello Cavalcanti, Dias da Cruz, Macedo, C. Ottoni e Esperidião, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario participa que os Srs. Dantas e Pinto de Figueiro lhe communicaram acharem-se promptos para comparecerem ás sessões.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão um quarto depois do meio dia.

—

4ª SESSÃO PREPARATORIA EM 30 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE)

Ao meio dia, feita a chamada, e achando-se presentes os Srs. Faria, Cassiano, Pedro Leitão, Fialho, Araujo Barros, Macedo, Martim Francisco, Sizenando Nabuco, Gama Abreu, Baptista Pereira, Lourenço de Albuquerque, Homem de Mello, Fontenelle, Bittencourt Sampaio, Aristides Lobo, Cesario Alvim, Esperidião, Buarque, Dias da Cruz, Mello Cavalcanti e C. Ottoni, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

Nada havendo a tratar, levanta-se a sessão dez minutos depois do meio dia.

RELIGIÃO

Extractos do cathecismo de perseverança, pelo padre J. Gaume.

O CHRISTIANISMO CONSERVADO E PROPAGADO.

(XVIII SECULO).

A igreja atacada: philosophia, jansenismo; —defendida: abbade de La Salle; irmãos das escholas christãas; Santo Affonso Maria de Liguori; Congregação do Sagrado Redemptor.—A igreja consolada: conversão dos principes da familia imperial da China; conversão dos Illinezes.

No decimo sexto seculo, Luthero e os outros pretendidos reformadores, disseram ao povo:

Nenhuma auctoridade religiosa tem direito de vos impôr dogmas.

Tomai a biblia, lêde-a e crêde o que vos parecer verdadeiro, isto é, crêde o que quizerdes. Esse fatal principio foi muito bem comprehendido. Estareis lembrados que os discipulos de Luthero e Calvino, sobre a pretendida auctoridade da biblia, sustentavam todos os erros e justificavam todos os excessos. Não tardou, pois, que a impiedade passasse a mais. Feridos de cegueira pozeram a biblia de parte, e, para formar suas crenças e costumes, só consultaram a vontade de seus corações corruptos. Cada um era o deus de si; e quanto lisongeava as paixões, sua unica verdade. Esta impiedade, sem vergonha nem freio, não ousou mostrar-se em França durante o reinado de Luiz XIV; mas tanto que este principe desceu ao tumulo, a philosophia, hedionda filha do protestantismo, levantou o collo e tirou a mascara. Durante a regencia do duque de Orleães, ostentou ella uma depravação, de que só a lembrança faz ainda e fará eternamente córar de vergonha todas as almas honestas. Todavia ainda então reservava ella os seus ignobeis mysterios para as altas classes da sociedade. Faltava-lhe pois, suffocar os ultimos remorsos na alma dos adeptos, e fazer chegar o veneno ao povo.

Os philosophos metteram mãos á obra; a [illegible] por toda a parte, [illegible] chuveiro, mas um diluvio [illegible] pios e obscenos. [illegible] d'elles, e por elles pervertido [illegible] até ao amago.

Desde logo por toda a parte [illegible] tou fermentação surda, indisposição geral, symptoma terrivel de [illegible] crise.

Adoeceu a sociedade de convulsões, ou melhor direi, de colicas, como o infeliz que acaba de ser envenenado.

O Senhor, que castiga a seu pezar, suscitou grandes bispos, que declarassem o perigo, e contivessem os povos, já ás bordas do abysmo. Para os commover e animar, revellou-lhes as maravilhas do seu amor no mysterio do seu Santissimo Coração, e para conservar ao menos uma faisca de fé, e gravar o christianismo no coração das gerações futuras, suscitou um homem, segundo o seu coração dos maiores na fé e na caridade.

Era tempo que apparecesse, porque chegava o momento em que as vergonhosas e destruidoras doutrinas da impiedade iam descer dos palacios dos grandes ás choupanas dos pobres. Já a casta filha do céo, a religião terna e bemfazeja, era ignominiosamente expulsa das classes superiores; agora o povo, servil imitador de seus senhores, com inaudita ingratidão a vai repellir tambem do seu lar domestico.

A maior parte dos pais de familia já não fallarão d'ella mais a seus filhos; procurando que a conheçam, amem e bemdigam...

Que digo? Ah! elles lhes ensinarão com a palvra e o exemplo a despreza-la, aborrece-la e blasphema-la. Certo, quem dirá, que tanta ingratidão não seja capaz de esfriar o amor, que Deus tem ás suas creaturas? Quem ha de crer, que ainda assim as não abandone, as não confunda? O' misericordia inexgotavel? Aquelle Deus, que escolheu a vespera da sua morte, para deixar aos homens ingratos o mais precioso penhor da sua caridade, instituindo o Sacramento da Sagrada Eucharistia, parece que tambem quiz, na vespera dos sanguinosos ultrajes que lhe preparavam, dar ao mundo extraordinaria prova da sua paternal bondade.

Era de myster salvar a infancia, supprir nas gerações vindouras a insufficiencia ou má vontade dos pais de familia. Abre Deus os inexhauriveis thesouros da sua misericordia, e eis que apparece um d'esses homens raros, destinados a trabalhr na salvação dos povos, e edificação da igreja.

Tal foi o abbade de La Salle, tão justamente chamado o amigo e bemfeitor da infancia.

Este grande servo de Deus nasceu em Reims a 30 d'Abril de 1651, no seio d'uma familia tão christã como honrada. Desde os mais verdes annos deu seguros indicios d'haver nascido para a piedade. As primeiras palavras que pronunciou distinctamente, foram os sagrados Nomes de Jesus e Maria. O seu maior gosto era fazer igrejinhas, e imitar devotamente as santas ceremonias do culto. Causava devoção vêl-o junto do altar; parecia um anjo em fórma humana. Bem ao contrario dos outros, que só estudam por médo do castigo, ou por vaidade e vã curiosidade, começou este menino, dotado de tintas graças, a applicar-se aos conhecimentos humanos, unicamente como meio de cumprir um dia os deveres de seu estado. Sendo ainda muito moço, declarou a seus paes que se julgava com vocação para o estado ecclesiastico, e logo recebeu a Tonsura. Não tardou que fosse nomeado conego de Reims, e enviado a Paris, ao seminario de S. Sulpicio, para alli estudar a Theologia.

A todos captivava por sua modestia. Acabado o curso de theologia, voltou a casa, e começou a patentear o ardente zêlo, que o abrazava, da salvação das almas. Então lançou os primeiros fundamentos das escólas christãs de meninos, sendo auxiliado n'esta empreza por algumas senhoras piedosas. Os excellentes fructos d'este primeiro ensaio lhe inspiraram o desejo de crear novas escólas; mas convém que as obras de Deus soffram contradição, e a do abbade de La Salle devia ter este cunho.

Como recolhesse em sua casa os mestres d'estes estabelecimentos, transformando-a em communidade religiosa, foi tratado d'imprudente e insensato, dizendo seus detractores que um mal entendido zêlo lhe transtornava o juizo; e os menos injusto contentavam-se com se compadecer d'elle. Todavia La Salle, armado de paciencia, e confiando n'Aquelle, cuja gloria buscava, deixou-os dizer, e continuou a sua obra. Depois da tempestade vem a bonança. O parocho de S. Sulpicio, em Paris, informado de quanto a nova ordem era util aos meninos pobres, quiz que as escólas da sua parochia fossem dirigidas por irmãos d'aquella congregação, e lá se apresentou o mesmo La Salle. Elle abriu as escólas, e fundou um noviciado. A sua ordem prosperava, apesar das contradições, pobreza e desprêso dos homens. O santo fundador deu aos irmãos estatutos cheios de sabedoria, tanto para sua particular regra, como para a dos meninos. Estes estatutos, que inda hoje vigoram, são infinitamente superiores a quantos planos os homens do mundo teem ideado, para a educação da mocidade.

(*Continuar-se-ha.*)

LITTERATURA.

CARTA Á MEU COLLEGA J. DE CARVALHO CESAR Á PRO POSITO DO SEU DRAMA—FATALIDADES

Tenho, entretanto, como averiguado, que jamais o drama terá preenchido o seu fim regenerador, se não envolver em si uma lição de experiencia para a sociedade, quer attrahindo a odiosidade sobre o crime, quer dispondo o espirito publico á favor da virtude e das boas acções. O theatro não é simplesmente um lugar de mero recreio e distracção, é tambem uma escola pratica, onde a sociedade, como o Jano de duas faces, apresenta, de um lado, a hediondez de seus defeitos e de seus crimes, de outro lado, a belleza de suas perfeições e de suas virtudes.

Saber tirar com mão de mestre desse conjuncto de grandezas e miserias, de perfeições e defeitos, de luz e de trevas, o quer que seja de util, de moral e instructivo para o espectador, eis, á meu ver, o grande segredo que deve ser comprehendido pelo dramathurgo.

Estará o teu drama nestas condições?

E' o que passo á examinar.

IV

O assumpto que escolheste não é máo.

Todavia deixa-me dar-te um conselho, se [illegible] lher serve [illegible] da litteratura nacional [illegible] tempos, como sabes, grandes minas historicas, onde se pode fazer bellissimas escavações.

A' julgar pelo nome com que baptisaste o teu drama, parece-me á mim que Francisco seria o heróe da acção. Se assim o digo é porque descobri neste caracter o diagnostico do fatalista, e o effeito mais concludente desse mal que petrifica o coração, e mata as mais bellas aspirações d'almas, é o modo tragico porque elle acabou.

Se á respeito dos outros personagens algumas fatalidades se deram, todavia Francisco foi quem veio completar o quadro pelo suicidio.

Esse Sr. Francisco é um typo singular. Homem material e cynico, só Antonio da Silva, que lhe deste por sogro, poderia correr-lhe parelha. Quando elle não tivesse praticado outras gentilezas, e só facto de entrar em um ajuste immoral com Antonio da Silva, ácerca dos meios de chamar á um accordo a Arthur, homem de quem elle naturalmente devia nutrir suspeitas que lhe eram indecorosas, era já uma prova sobeja da baixeza de seu caracter; mas o que revolta ainda mais o espirito é ver o *sans façon*, com que elle induz Margarida á escrever á esse Arthur com sacrificio de seu podor de mulher e de sua honra de esposo. E com que fim? para evitar que fosse descoberto um trama de falsificação de lettras, que elle suspeitava ter sido presentido por Arthur!

No paralello entre Arthur e Antonio da Silva não sei qual dos dous sobresahe no torpe manejo da infamia, se o pai que olvida os deveres de esposa que pesam sobre sua filha, e que não trepida em annuir na postergação d'elles, ou se aquelle que abdica de si todos os nobres sentimentos de esposo para transigir com a immoralidade.

O fim tragico do esposo de Margarida parece ser uma pena devida aos seus crimes.

Entretanto, creio que farias melhor, evitando o suicidio, faze-lo passar por um outro genero de castigo, quer tangido pelo braço da divindade, quer pelo da justiça humana.

Quanto a mim, o fim que levou o pai de Margarida foi mais curial. Aquelle desastre que lhe succedeu ao transpor o segundo andar de um sobrado, no momento em que a justiça lhe ia ao encalço poder-se-hia explicar pelas leis da Providencia, que, mesmo neste mundo permitte muitas vezes a desgraça e o infortunio dos perversos.

V

Margarida é a mulher que, vacillente entre a honra de seu pai e o amor de um joven, á quem ella tinha consagrado as suas affeições, acaba por sacrificar estas para salvar aquella.

A filha de Antonio da Silva—o falsificador de letras nesse lance doloroso de sua vida, faz recordar aquelle episodio de *Camilla* collocada no dilemma de dous sentimentos contrarios—*a patria e seu amante*. Se se póde qualificar de virtude essa abnegação de Margarida, não ouso dizel-o, á priori. A' julgar pelo dito de um grande homem—«que ha tantos vicios na virtude, como buracos na capa de Diogenes»—talvez se podesse dizer que Margarida é virtuosa, porque a sua virtude é incompleta e inefficaz.

Com effeito analysado o perfil d'essa mulher, não lhe pude descobrir uma acção que se possa qualificar como virtuosa no rigor da expressão.

Primeiramente releva saber, se o acto de ella renegar o amor de Arthur para salvar a honra de seu pai foi ou não espontaneo. Ora, que não foi espontaneo é ella mesma quem o confessa no final do 1.º acto, quando diz a Arthur que não foi culpada de abandonar o seu amor. Mas ainda mesmo admittida a espontaneidade do acto, elle perde todo o seu merito, desde que tem por fim encobrir uma acção má, embora praticada por seu pai.

Todavia, a fraqueza e fragilidade da mulher, e o amor paterno sobre tudo, lhe podem encobrir essa falta; mas onde ella não tem justificação possivel é no 3.º acto, quando á instancias de seu pai e de seu marido, se resolve a escrever á Arthur. Aqui tudo muda de figura. Alli era o seu amor em lucta com a honra de seu pai; aqui porém, é a lucta da honra de seu pai com a sua propria honra. Honra de seu pai, disse; mas não sei se tal qualificação mereça.

O que é verdade é que a obediencia paterna não lhe podia aconselhar tão feio procedimento. Já Seneca o dizia em suas *Controversias*—«ainda que se deva obediencia ao pai, todavia se deve deixar de obedecel-o naquillo em que elle perde o caracter de pai.»

A tua Margarida, pois, não merece os foros de virtuosa. E' voluvel e fraca de mais. Entretanto podias ter feito d'essa mulher uma heroina, tecendo-lhe uma corôa de martyr da virtude e da abnegação.

VI

Arthur é o amante dispeitado que sonda o momento de vingar-se da mulher que o trahio.

A' principio, no 1.º acto, elle é cavalheiro e generoso: põe a margem o sentimento da vingança, e a tira-se ás aguas para salvar essa mulher, quando tinha azo de deixal-a perecer. Depois, elle é altivo e arrogante: lança-lhe em rosto a sua perfidia, e dirige-lhe insultos.

A' parte alguns defeitos e incoherencias, que elle manifesta, como homem, e como amante de Margarida, Arthur é um typo bem acabado. Louvo-lhe aquelle rasgo de philantropia com que elle não duvida em unir-se em laços conjugaes com a mulher arremessada na desgraça, cuja era elle auctor. Que importa que tivese sido trahido o seu primeiro amor? Não foi elle que denunciou o trama da falsificação de letras, e que levou para sua companhia essa mulher infeliz? O que lhe cumpria, pois, senão rehabilital-a, perante a sociedade, carando-se com ella? O desfecho, portanto, não podia ser outro. Quanto a mim, é o personagem mais sympathico do teu drama.

Todavia, vou fazer algumas observações sobre elle.

No 2.º acto, scena 4.ª, Arthur encara Margarida como um typo de virtude, e exclama—«quanta virtude em coração de mulher!» e acaba dizendo—que ha de ser o seu defensor. Entretanto, no 3.º acto, scena 7.ª, elle a insulta, atira-lhe o sarcasmo [illegible] seus labios a palavra de [illegible] a justiça pelo [illegible] a sua [illegible] homem [illegible] de seu pai e de seu esposo, o que, alem de tudo, é prevaricador. Elle vende a justiça no balcão da infamia.

VII

O teu Henrique é um typo que pode figurar na galeria dos ridiculos. E' um *dandy* que vai á igreja, assim como poderia ir ao theatro. A sua oração alli é uma imprecação á divindade; um rosto de mulher é o seu sancto; o amor é a sua religião.

Um homem d'este quilate, meu amigo, é uma lepra, cujo contacto se deve evitar á todo transe. Henrique não se contenta em ser máo, elle só: quer companheiro e convida Arthur para prehencher esse papel. A peste é contagiosa; e quem sabe se Arthur não seria contaminado, se elle mesmo não estivesse ruminando um plano sinistro!

Com que, Henrique vai á festa do Carmo porque ha lá meninas em quantidade!? Que impudencia! que immoralidade requintada!

Entretanto, meu caro, isto já não é uma novidade no mundo elegante.

Foi-se aquella sancta gravidade que transparecia nos semblantes e nos gestos d'aquella boa gente dos tempos historicos do christianismo ao som magestoso do orgão e do canto gregoriano!

Fuit, fuit ista quondam in hac republica virtus!

Foi-se; e agora ao contemplar as grandes arcadas e columnas desses templos vetustos que attestam o genio da religião d'aquelles tempos d'outrora mal póde a imaginação reflectir nos mysterios d'essas abobadas silenciosas, que o não permitte a grito da populaça que invade os sagrados perystilos, como para espectar algum novo genero de jogos olympicos.

E como estava eu illudido! Desejava que da igreja ao theatro não distasse, senão um passo, isto é, que se podesse sahir da igreja e entrar para o theatro e *viceversa* sem offensa ao pudor, á moral e á religião; mas oh!.. já me dava por contente que se não fizesse na igreja aquillo que seria bom evitar no theatro!.... Henrique portanto, é immoral e escandaloso. Devias attrahir sobre elle a odiosidade, e castigal-o com o acicáte do ridiculo.

Entretanto, é força confessar que achaste em teu Henrique um personagem da epocha.

Quanto ao dialogo dos dous amigos, tenho á dizerte que seria melhor teres evitado o assumpto politico.

Todavia, não te censuro por isto.

VIII

Concluindo este meu tosco trabalho, devo dizer-te que, se o teu drama não è uma obra de pulso, todavia tenho para mim que é uma bôa producção com que mimosêas á nossa litteratura, que, graças ao progresso intellectual e ao talento auspicioso de alguns jovens, vai acompanhando, ainda que de longe, o movimento litterario do velho mundo.

E' assim que no genero dramatico ja contamos o *Gonzaga*, *as Quedas fataes*, e o *Libertino*, todas, composições que fazem honra á seus auctores, alem de muitas outras que seria longo enumerar.

Na poezia, como sabes, contamos muitos proeminentes.

E' preciso notar, porem, que quando assim fallo, com referencia á litteratura dramatica, faço abstracção dos *Macêdo* e *Alencar*, que incontestavelmente occupão as eminencias das nossas regiões litterarias; porque, seja dito de passagem, na republica das lettras, assim como nas republicas e governos civis, ha uma classe que pertence á aristocracia, uma outra que pertence ao que se chama povo ou plebe e uma intermedia que se poderia chamar-a *burguezia*.

Nós tambem temos os nossos aristocratas, os nossos burguezes, e a nossa plebe litteraria. Isto, porem, não impede que, em um systema liberrimo, como é o da republica das lettras, os plebeos possão vir á ser burguezes, e estes, por sua vez, possão vir á ser aristocratas. E'a lei do progresso. Há, porem, uma regra invariavel—que os aristocratas não podem jamais passar á classe dos plebêos. Seria retrogradar.

Agora um pedido, e dou por finda esta massada para ti.

Continúa á dar-nos mais algumas producções, e não desanimes na carreira que incetaste. A prova de que tens talento dramatico é que possues ja uma collecção de trabalhos d'este genero, e, por ventura, mais perfeito do que este, que, segundo me diceste, foi obra de poucos dias.

Outro sim: desculpa as imperfeições d'este trabalho, pois sabes que não sou profissional na materia; e se te não agradei não é culpa minha. Quero, porem, que te convenças de uma coisa, e vem á ser,—que, mas que tenha fallado, fallei-te como amigo; mas não te occultei a verdade, quando entendi que devia dize-la.

Zeloso, como presumo ser, dos deveres de amigo, todavia não costumo sacrificar a verdade ao sentimento da amisade: *amicus Plato, sed magis amica veritas.*

Teu amigo e collega

José Leandro Martins Soares

Recife, 20 de Abril.

UM POUCO DE TUDO.

ANEDOCTAS.—Benjamin Constant, antes de morrer levantóu-se sobre o leito para pronunciar algumas palavras, e disse com a voz quasi extincta:

— Depois de vinte e dous annos de uma popularidade justamente adquirida...

Fez uma pausa por se ter suffocado e depois disse:

— O resto fica para amanhãa.

Esse amanhãa não lhe foi dado lograr.

⁂

Goethe havia murmurado:

— Quero luz!

⁂

Lacordaire ergueu a cabeça do travesseiro, e estendendo o braço com impaciencia extatica, exclamara:

— Meu Deus! Guia-me! guiai-me!

⁂

Um sujeito de Londres lembrou-se um dia de apostar que era capaz de percorrer a cavallo a distancia de trinta milhas ao mesmo tempo, ou em menos do que empregasse um caracol em percorrer uma distancia de [illegible] pedra [illegible] de [illegible]

A aposta [illegible]

Muita gente apostou [illegible] pelo caracol e outros pelo cavalleiro.

⁂

Um provinciano, a quem a familia estabeleceu uma mesada para viver na côrte costumava intitular-se conde, e não se lhe ouvia senão palavras: Nós os fidalgos.

Um individuo perguntou um dia ao nosso conde a que época remontava a sua nobreza.

— A' das cruzadas, respondeu.

— E' verdade, disse um terceiro personagem: o pai deste senhor era alfaiate em Pernambuco e muitos o viram cruzando as pernas.

⁂

Certo negociante acabava de perder a mulher. Marcou-se o enterro para meio-dia. As 9 horas da manhãa, na forma do costume, levantou-se o nosso homem.

— Oito horas!... ainda tenho tempo de dar uma vista d'olhos nos meus livros.

E ei-lo ás voltas com o berrador, diario e contas correntes.

Ao meio dia vieram chama-lo dizendo que chegavam os convidados.

— Pois que vão indo sem mim; bem sabem que a minha divisa é—primeiro os negocios, depois o prazer.

⁂

Um rapaz de boa familia recebeu de seu pai a somma de tres mil francos para obter um substituto militar no caso de cahir-lhe a sorte.

Acontece tirar um bom numero. Sabendo disto o pai lhe escreve felicitando-o e pedindo a restituição dos tres mil francos. O filho responde-lhe:

« Meu querido pai— Tendo obtido esse um bom numero e não precisando comprar um homem, comprei uma mulher. Vosso filho etc. »

— Pobre rapaz! diz o pai; nem ao menos tem a propriedade della, é apenas usufructuario!

⁂

— General, dizem que os prussianos teem espingardas de agulha.

— Que vos importa isso! fazei com que vossos sabres tenham fio.

⁂

Dous padres convencionaram fallar sempre um ao outro em latim.

No meio da conversa espirra um delles.

O outro torna se mudo e pensativo.

— No que está pensando V. Rvm? Pergunta o que espirrou.

— Homem, accrescenta o outro, esqueci-me agora como se diz dominus tecum em latim.

⁂

Dizia o chefe de policia a um mendigo filado na vespera:

— Então não tem domicilio certo?

— Tenho, Exm. Durmo sempre no mesmo degrão da igreja da Candelaria.

⁂

Perguntou alguem a um desgraçado, cuja jaqueta era um crivo de buracos se sentia frio.

— Como quereis que o sinta, respondeu o pobre, se com a facilidade com que entra assim sahe.

⁂

Havia um larapio que ao deitar-se, costumava proferir sempre o seguinte:

— Senhor, não vos peço que façais chover as riquezas sobre mim, mas fazei-me saber, onde ellas estão, que eu as irei buscar.

—

URSO—O imperador da Russia mandou de presente ao imperador Napoleão um magnifico urso empalhado.

Este urso acaba de ser mandado para o castello de Compiegne.

E' de côr cinzenta e de uma corpulencia enorme.

Está em pé sobre as pernas empinado, com as patas levantadas na posição de se arremessar sobre o imprudente que se approximar d'elle.

E' um bello animal de um aspecto magnifico e de um pello admiravel.

—

TEMPORAES.—Noticias da Nova Zelandia, ultimamente recebidas em Inglaterra dão conta de varios furações e grandes inundações que têm causado immensos estragos.

Muitas pontes e quintas inteiras foram destruidas pelo temporal.

O total das perdas é avaliado em 500 mil libras sterlinas.

Houve um tremor de terra que felizmente não causou estragos notaveis.

—

UM BRINDE.—Ha dois annos que Tom Griggs, o famoso andarilho inglez, alcança o primeiro premio nas corridas a pé que se verificam no dia 24 de março de cada anno.

Os amigos enthusiastas de Tom Griggs offereceram-lhe ultimamente como prova da sua admiração, um magnifico copo de prata ricamente cinzelado.

Tom Griggs, tocado e enternecido até ás lagrimas, exclamou levantando a taça em punho:

« Senhores, ganhei a andar o prazer de beber por esta taça. Possa eu beber por esta taça até me chegar o prazer de cahir».

—

UM BELLO POEMA.—O conde Segur acaba de publicar em França um poema a respeito de Santa Cicilia, que lhe mereceu a seguinte carta do Sr. bispo d'Orleans:

« Senhor conde.—Recebi esta mesma manhãa o livro que tiveste a bondade de me remeter. Tive a desgraça de o abrir immediatamente, e o interesse foi tamanho que, apezar do grande trabalho com que estou a braços, e as accusações dos meus deveres postos de parte, cedendo ao encanto, o li até o fim.

« Nunca fizeste nada mais nobre, maior e mais puro.

« Ha alli scenas admiraveis; versos da mais perfeita belleza; a elevação, o heroismo dos sentimentos e dos pensamentos, a vivacidade e interesse dos dialogos, uma luz, uma chamma que se não tinha tornado a ver depois de Polyeucte.

« Certamente, não digo que sejaes tão grande como Corneile; mas seguramente a vossa Cicilia e Valeriano estão a par de Paulina e de Polyeucte.

« A gloria, está sem duvida, primeiro que tudo no christianismo, que tem elevado tão alto as almas, e revelado um typo de honra e de amor verdadeiramente celeste; porém é muito para o poeta ter tratado na sua verdade real, e apresentado sem alterar um tal assumpto.

« Eis o que no vosso poema me tem attrahido, penetrado e encantado.

« Tenho duzentas cartas sobre a minha carteira a que responder hoje, terei-me feito faltar a tudo, o que devo, ou antes o que a minha alma deve a vossa se, primeiro que tudo, vos não escrevesse.

« Acceitai as minhas delicadas e religiosas attenções. Felix, bispo d'Orleans. »

—

OS TUGS DE MARSELHA.—Em consequencia da vigilancia e actividade da sua policia, a cidade de Marselha parece estar completamente livre do bando de malfeitores conhecidos pelo nome de estrangoladores, e dos quaes a audacia assustou por algum tempo a população. A maior parte destes miseraveis tem cahido em poder da justiça.

—

PRESENTE REAL.—O rei da Prussia mandou entregar o Sr. Nelaton um lindo vaso de porcelana da manufactura real de Berlim em testemunho de satisfação pelos seus habeis cuidados despensados ao conde de Goltz durante a sua ultima enfermidade.

—

A BATALHA DE SUDOWA.—No terceiro caderno da *Historia da Campanha* de 1866, publicada pela secção de historia do estado maior prussiano, acha-se a ordem de batalha que foi seguida em Sudowa. O exercito prussianno compunha-se de 181 batalhões de infantaria, 10 batalhões de caçadores, 184 esquadrões de cavallaria, 130 baterias e 19 companhias de artilharias. A perda total do exercito prussiano foi de 359 officiaes e 8:794 praças, em quanto a do exercito austro-saxonio é avaliada em 44:200 homens incluindo n'esse numero 19:000 prisioneiros.

—

UM LADRÃO ROUBADO.—Uma menina ingleza achava-se com seu irmão em um omnibus que fazia o trajecto entre o Paldington e a City.

O interior do omnibus estava completo.

A rapariga notou que tinha a seu lado um bello rapaz vestido com uma gravura de modas e tendo um annel com um magnifico brilhante em um dos dedos da mão direita.

A passageira acotovelou o irmão para lhe fazer notar a preciosa pedra do annel do seu visinho.

Ao chegarem a Oxfordecircus, apearam-se do omnibus a rapariga e seu irmão, dirigindo-se em seguida a uma loja de Regent-Streot.

Ao chegarem ao seu destino meteu a rapariga a mão na algibeira e notou que lhe tinha desapparecido o seu «porte monaie.»

— Talvez ficasse no omnibus, disse o irmão.

— Não me podia cahir do bolso que é muito fundo; só se m'o roubasse o meu elegante visinho.

Dizendo isto, para se capacitar bem do desapparecimento da bolsa voltou o forro da algibeira e sentiu que alguma cousa cahira no chão. Era o brilhante do annel do janota.

O resto da historia é facil de comprehender.

O elegante era um *pickpocket*. A pedra do annel tinha-se-lhe desencravado ao retirar o «porte-monaie» do bolso da sua companheira de carruagem.

A especulação tinha sido desgraçada. A bolsa continha 15 libras o brilhante valia 70.

—

DIQUE.—Bologne-sur-mer terá este anno uma grande festa ha muito tempo esperada, a inauguração do dique fluctuante.

Este importante trabalho está quasi concluido. Ambas as portas d'entrada estão collocadas.

Estabeleceu-se a communicação entre ellas e o canal.

Tirou-se ha dous mezes a parte mais consideravel das areias e pedras, que obstavam ao accesso do dique.

Emfim, o caes que orla esta obra, no angulo noroeste está quasi terminado e dentro em pouco juntar-se-ha ao caes Bonaparte.

Segundo as provisões de homens competentes, o dique poderá começar a receber navios no curso do mez de maio.

Sua inauguração official terá logar pelos fins de junho e conincide com a abertura da estação dos banhos.

N'esta occasião serão organisadas pela cidade grandes festas.

—

O NOVO VAUDEVILLE.— Uma folha franceza dá-nos interessantes pormenores acerca do novo Vaudeville de Paris.

Poucas pessoas, diz ella, têm uma idéa exacta da architectura subterranea destinada a sustentar o palco, sobre que estão os actores. Um theatro compõe-se de duas partes: a sala e o palco. O que é este ultimo? Primeiro um immenso fosso, e depois uma caixa que sobe até o tecto.

E' no fosso que se collocam os machinismos que permittem a mudança do scenario, e o levantar ou abaixar os alçapões. Até hoje estes mechanismos eram de páo, bem como as pranchas, ruas etc., que guarnecem a caixa. No Vaudeville tudo é de ferro, pilares, escadas, etc.

Em caso de incendio, os damnos reduzem-se a alguns pannos pintados que se possam queimar, se bem que hoje temos pannos incombustiveis.

Nos armazens do Vaudeville ha, pois, actualmente tres ou quatro andares de ferro, nos quaes circulam os empregados sem nehum obstaculo.

Todos os movimentos são executados com tanta facilidade como regularidade.

O systema geral é tão bem entendido que a scena propriamente dita póde elevar-se ou abaixar-se completamente a um signal dado. No Vaudeville poderão, pois, representar se magicas onde se produzirão os mais inesperados effeitos.

—

FONTE. — Uma fonte monumental deve ser erigida em Paris no centro do Chateau-d'Eau para substituir a antiga fonte, que foi demolida e reconstruida no mercado de animaes da Villette.

Começa-se a lançar os fundamentos deste monumento.

Compor-se-ha d'uma immensa bacia circular, ornada de oito leões, das bocas sahirá a agua, que cahirá n'um tanque inferior, depois de ter descripto uma curva por cima de dous circulos semeados de verdura e flores.

Um candelabro d'amplas proporções sahirá do centro da fonte.

—

ESCAVAÇÕES EM ROMA. — Continuam os descobrimentos de magnificos marmores nas minas do palacio de Nero, e parecem apresentar uma riqueza portentosa.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 34